

PAUTA DO DIA a 3722

N. RO 0197



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10ª REGIÃO

TURMA

BRASÍLIA - DF

Cx 789

3157/83

S FALCAD MINISTR

T. S. T.

27-01-87

RELATOR: Juiz WILTON HONORATO RODRIGUES

REVISOR: Juiz

JOÃO ROSA

## RECURSO ORDINÁRIO

ORIGEM: M. 19 JCJ DE GOIÂNIA-GO

RECORRENTE:

1º) PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A

Advogado:

2º) SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉ-

RIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS.

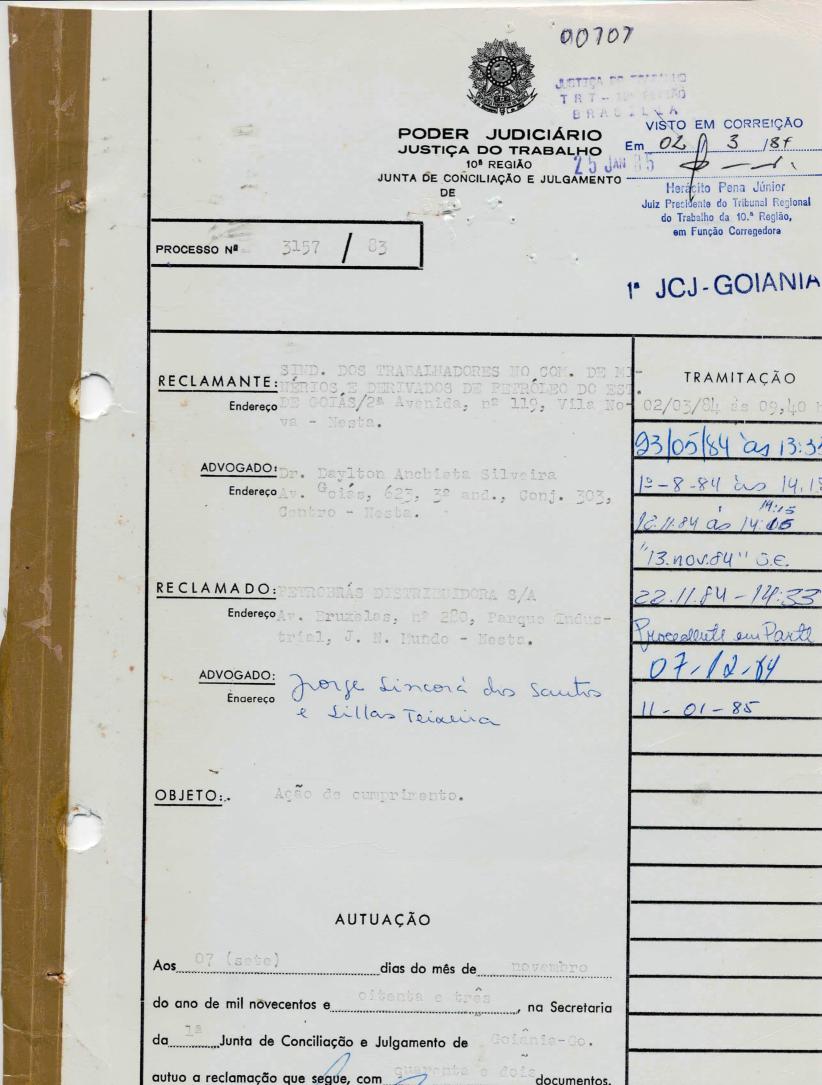
Drs:

Jorge Sincora dos Santos e outros (1º) Daylton Anchieta Silveira e outra (2º) marya Costa Forreira (20) e outro.

RECORRIDO:

OS MESMOS

Advogados



Diretor da Secretaria,

assino este termo.

Marcello Pena
Auxiliar Judiciário

Sindicatdos Trabalhadores no Comércio de Minérios/e LAMANTE: Petrobrás Distribuidora S/A LAMADO: 6313/83 07/11/83 No LOCAL: DATA: Goiânia JUSTIÇA DO TRABALHO OBJETO T.R.T - 109 REGIÃO Ação de Cumprimento. DISTRIBUIÇÃO Daylton A. Silveira Escrita ESPÉCIE: OBSERVAÇÕES: JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DISTRIBUIDA À Audiência: dia 02 de março de 84 às 09:40 hs. 1.1235



## Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da

J.C.J. de Goiânia-Goiás

DIST. Nº 6313/83 15 J.C.J

JUSTIÇA DO TRABALHO
DISTRIBUIÇÃO

RECEBIDO EM 04 11 1 8

S. DISTRIBUIÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de

Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, estabelecido à 2ª 'Avenida, nº 119, Vila Nova, n/Capital, comparece perante V. Exa., concessa vênia e via do seu advogado (m.j.), ao final assinado, profissionalmen te estabelecido à Av. Goiás, nº 623, 3º andar, conj.303, Centro, nesta Capital, onde receberá as intimações/notificações de estilo, a fim de interpor, contra a Petrobrás Distribuidora S.A., sociedade de economia mista 'estabelecida n/Capital à Av. Bruxelas, nº 280, Parque Industrial, Jardim' Novo Mundo, a presente

Ação de Cumprimento, fundamentada no Parágrafo Único do art. 872, da C.L.T., na Lei 6.708, de 30.10.79, na Lei 4.725, de 13.07.65, na Convenção Coletiva anexa e demais disposições legais aplicáveis à espécie, bem como nas razões de fato seguintes:

Ol. O Sindicato-Recte. firmou com o Sindicato' Nacional do Comércio Atacadista de Derivados de Petróleo, representante / legal da empresa-Recda., a anexa Convenção Coletiva de Trabalho, devida - mente depositada e registrada na Delegacia Regional do Trabalho em Goiás, na forma prevista no art. 614, da CLT, com vigência entre 1º janeiro a 31 de dezembro de 1.983.

02.

Por esse instrumento restou convencionado,



### Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás

# out

### DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.02-

a favor dos empregados das empresas atacadistas de derivados de petróleo, dentre elas a Recda.,

- a) produtividade de 4% (quatro por cento para os empregados que percebiam em 31.12.82 , salário até cr\$ 235.680,00 mensais;
- b)- produtividade de 3% (três por cento) para os empregados que percebiam, na mesma data, salário entre cr\$ 235.681,00 e cr\$ 353.520,00;
- c)- produtividade de 2% (dois por cento) para os empregados que percebiam, na mesma data, salário mensal acima de cr\$ 353.520,00.
- Mas a empresa-Recda. deixou de dar cumprimento à convenção coletiva que se quer fazer cumprir, não pagando aos seus empregados, integrantes da RELAÇÃO ANEXA, quase todos associados do! Sindicato-Recte., os percentuais de produtividade convencionados.
- O4. Isto posto, o Sindicato autor pede e espera seja a empresa-Recda. condenada a pagar aos seus empregados constantes da referida relação anexa, associados ou não,

os percentuais de aumento salarial a titulo de produtividade, acima especificados,
a partir de lº de janeiro de 1.983, conf.'
se apurar em liquidação de sentença, com /
correção monetária e juros moratórios, bem
como a integrar o valor individual desses'
aumentos salariais nos salários de cada em
pregado/beneficiário desta ação.

Pede, ainda, seja a Recda. condenada a pagar ao Sindicato-autor (substituto processual), de acordo com a Lei 5.584/70, honorários advocatícios, a base!



## Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás

## DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.03-

de 15%, sobre a condenação apurada a favor de cada bene ficiário que perceber até dois (2) salários mínimos regionais, cf. iterativa jurisprudência do Col. TST, também de acordo com o que se apurar em liquidação de sentença.

O5. Para tanto, requer a V. Exa. que se digne determinar a notificação da Recda. para responder aos termos da presente ação, pena de revelia e confissão ficta.

Termos em que, protestando por todos os / meios de prova admitidos em direito, inclusive pelo depoimento pessoal do representante legal da Recda., que desde já requer e sob as penas de confesso, e dando a causa o valor de Cr\$ 1.000.000,00 ,

P. Deferimento.

Goiânia(Go.), 26 de outubro de 1.983

PP Dr. DayIton Anchieta Silveira
OAB-GO. 1692.

### PROCURAÇÃO

Por este instrumento particular de procuração, o SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DE MINERIOS E DERIVADOS DE PETRO -
LEO DO ESTADO DE GOIAS, estabelecido à 2ª Avenida, nº 119, Vila
Nova, n/ Capital, devidamente representado por seu Diretor-Presi
dente, Sr. Ageu Cavalcante Lemos, brasileiro, casado, comerciá -
rio, residente e domiciliado n/ Capital,
.  WASH ANDER TOOM ANDER ANDER ANDER AND ORDER AND ORDER AND ANDER AND THE SOUR MED ATTER SOUR AND ADDRESS AND THE SOUR AN
MEAN SOUR NAME YOUR DEED DAYN AND SOUR MANK WARE SHOW HATCH SOUR SOUR CHARLE SAVE SOUR DEED SOUR MANY SOUR CHARLE SAVE SOUR CHARLES
nomeia(m) e constitui(em) seus bastante procuradores os Drs. DAYLTON ANCHIETA
SILVEIRA e DELAÍDE ALVES MIRANDA CENTENO, brasileiros, casados, advoga-
dos, devidamente inscritos na O.A.B Goiás, sob os n.ºs 1692 e 5094 e no C. P. F. sob
os n.ºs 005037891-00 e 085683081-04, respectivamente, profissionalmente estabelecidos à
Av. Goiás n.º 623 - 3.º Andar, Conj. 303, Centro, em Goiânia, - Goiás, outorgando-lhes os
poderes da cláusula "ad judicia" ou para o Foro em geral, e os especiais para
confessar, transigir, desistir, acordar, receber e dar quitação, firmar compromisso, adju-
dicar e/ou remir bens em praça ou leilão e para que promovam, em conjunto ou
separadamente, a defesa dos seus [nossos] direitos onde esta apresentar(em) e,

Faculta-se-lhes, ainda, o substabelecimento dos poderes nesta descritos, com ou sem ressalva, na pessoa de outro advogado, pelo que dará(ão) por firme, fiel e valioso.

especialmente para interpor Ação de Cumprimento em desfavor da Petro

brás Distribuidora S.A., estabelecida n/ Capital. - - -

Goiânia (GO), 26 de outubro de 1983.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiãs

Por Acelogo and Countries of Acelogo and Countries of Acelogo

GARRIA HIII

Carthrift do 8. White



## RELAÇÃO DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A - GOIÂNIA

NOMES	MATRĪCULA NO
- ADAUTO SILVA GOUVEIA FILHO	2.931
<sup>2</sup> - AGUSTINHO PEREIRA	2.076
3 - ALAIR LUCIO DA SILVA	6.870
4 - ALCEBTADES VIEIRA FILHO	170
5 - ANTÔNIO CONSTÂNCIO DA SILVA	1.293
6 - ARISTOTELES MARQUES BRAGA	6.246
7 - ARISTOTELES REZIO	1.743
8 - ARLINDO DIAS CARNEIRO FILHO	2.352
9 - CARLOS ALBERTO ARANTES	6.845
10 -CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES	6.969
11- DETIN ERNESTO DE MIRANDA	4.415
12- EDIMĀRIO OLIVEIRA MACHADO	
-13- EDSON BENEDITO MIRANDA	5.619
14- EDUARDO GOULART	
15- EURÍPEDES BALSANUFE AMORIM	2.353
16- EURĪPEDES DE MENDONÇA MARTINS	2.839
17- FELIPE PEREIRA COSTA	5.199
18- FRANCISCO GOMES DE MEDEIROS	2.333
19- GERALDO PEREIRA DA SILVA	
20- GILBERTO FERNANDES DA SILVA	6.774
21- ISRAEL ANDRÉ DA SILVA	
22- JAIR ELIAS DA SILVA	
23- JERÔNIMA APARECIDA DE OLIVEIRA	
24- JOÃO EVANGELISTA MACHADO	2.351
25- JOSE CARLOS DA SILVA	5.435
. 26- JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA	5.077
27- JOSÉ DA CRUZ VIANNA	023
28- KLEBER BUCAR BARREIRA	
29- LAIR JUSCELINO CARNEIRO	2.447
30- LÁZARO ANTÔNIO TEIXEIRA	1.217
- 31- LEONIR MARTINS LIMA	6.844
32- LUIZ AUGUSTO DE MELO	5.765
33- LUIZ RASMUNSSEM JŪNIOR	5.960
34- MANOEL GOMES	1 8
35- MILTON G. DOS SANTOS	
36- NATAL DE MENDONÇA	1.520
37- NELSON MACHADO	841
38- NELSON RODRIGUES FERREIRA SOBRINHO	
39- PAULO ALEXANDRE DA SILVA	· 2000
40- PEDRO CORNÉLIO DA ROCHA	2.400

### continuação ...

	NOMES	MATRĪCULA NO
	41 - PEDRO MARTINS DA COSTA	4.913
×	42 - RAIMUNDO MOISÉS FILHO	5.952
	43 - ROBERTO DOS REIS RÉZIO	
٠	44 - SEBASTIÃO CARMO DO NASCIMENTO	6.633
	45 - ULDÉRIO DE MELO NETO	potentia ana service
	46 - VALDIR FREITAS DA CONCEIÇÃO	6.828
	47 - VILMAR CARDOSO DE OLIVEIRA	
ş	48 - WALDEMAR EZEQUIEL DE SOUZA	1.110
•	49 - WALDIR AFONSO DA SILVA	1.528
à	50 - WILSON PEREIRA	5.961
	51 - CLÁUDIO ARAÚJO MARTINS	5.525
	52 - LÚCIA MARIA SILVA PEREIRA	6.773

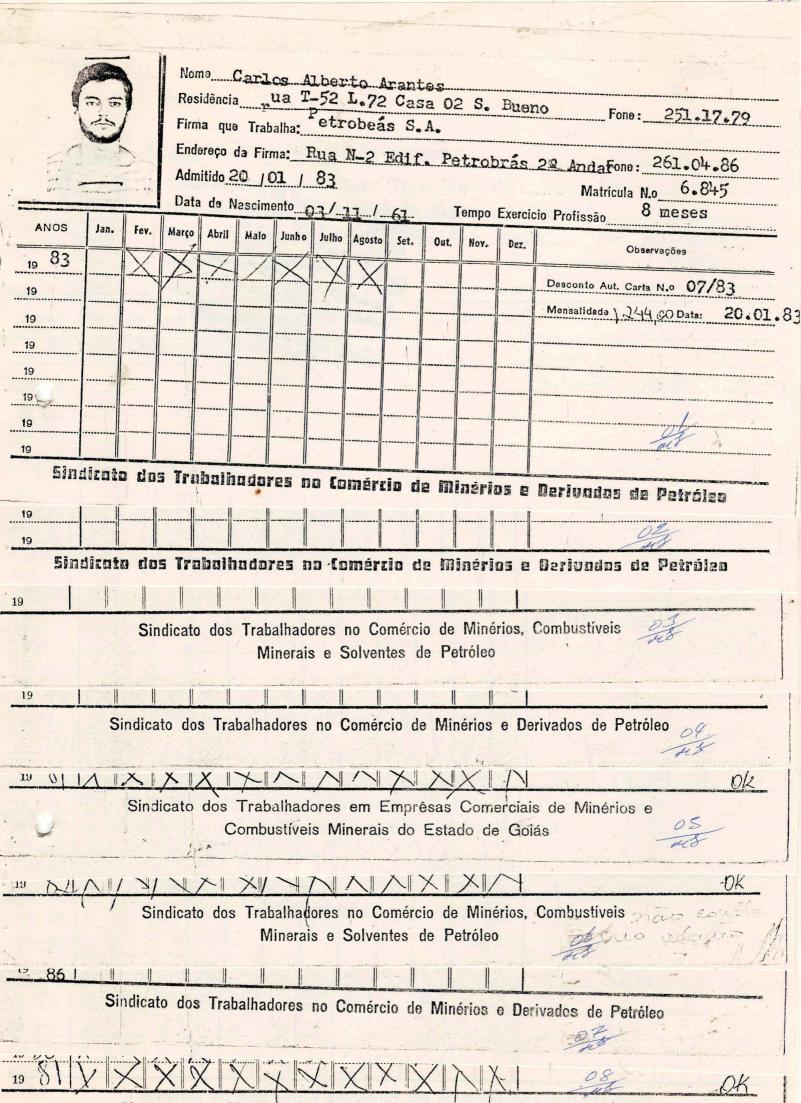
Goiânia(Go.), 20 de outubro de 1.983

pp. Dr. Daylton Anchieta Silveira OAB-Go. 1692.



													03
h. A.								****	*			6	No. of the second secon
	1		Nom	e AD	AUTO	SII	VA (	JOU VI	ITA	FLLH	٥.		DN: 28.09.54
	1		Resi	dência	AL	A 11	Q.I	I-10	L.20	) - 1	S. C	RIME	IA LESTFone:
	1		Firm	a que	Traba	alha:	PLII	ROBR	G.D.	LSIA.	LBUL	DORA	S.A
						01 j		ruxe.	Leas	nº 2	80 -	Fo I	ndustriel J. Novo Mundo Matrícula N.o 2.931 SMS
The same of the sa			Data	de N	ascime	ento 2	8/0	9 15	jl.	T	empo	Exercic	cio Profissão
ANOS	Jan.	Fev.	Março	Abril	Malo	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Observações
19 8	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Desconto Aut. Carta N.o 65/76
83	X	X	X	X	1	$\dot{\chi}$	TY.	X		2			Mensalidade 68600ata: 05.0583
19							1						
19									1		******		
19				*********			******	9100000000					/
19											***********		
19							seeaneaug.				**005000		ELECTION OF THE PARTY OF THE PA
5jn Exc	dirat	d C	s Tr	ipdi I w	nudu 973	res i	Jack	omer S	cio (	de M	nėr nor	ins s	Berivados de Petrúleo em 29.01.76
19 %	X	X	V	X	X	T	X	X	X	X	X	M	+5,02 DL
		Sin	dicato										is de Minérios e
		1		(	Comb	ustíve	is M	inerai	is do	Esta	do d	e Go	
a takan ki silaman kan kan kan kan kan kan kan kan kan k	Turken orange							a or orange	and the same	and the same state of the same	30 L - 10 L	1	- The
19	-	Finance	127 m			<u></u>							
511	nr ise	fi	is Ti	r L Du	had	ores	no (	lomé	reid	de N	Ninéi	rios	a Darivados de Petrólea
19		1	/ *	To an artist and a second		V	/					1	Jul 0
		S	indica	to do	s Tra	balha	dores	no C	Comér	cio de	e Min	érios,	, Combustíveis
					P	Minera	is e	Solve	ntes	de P	etróle	0	and the
19 12 9	V	V	V	Ÿ.	X	X	4	X	X	X	X	X	25,05 OK
Secretary of the Secret		Sin	dicato	dos	Tral	palhad	dores	em	Emp	THE REAL PROPERTY.	AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF	REAL PROPERTY.	is de Minérios é 15
			arouro			ustíve							
		- į				ľ	.						and the second s
19	Sir	ndicat	o dos	Tra	alhac	ores	no C	oméro	io de	Min	érios	e Do	rivados de Petróleo 66
11			.5 403	IIal	amal						1,1		at.
19 80	X	1	X	X	XI					<u> </u>		- Company	Control of the Contro
		Sinc	licato										is de Minérios e la
* Nene	make the same and administrative and	-				uotive	IO IVII	iloi al	a uu	Loid	uo ut	. <b>Q</b> 0	ido el o
		0 1	A 11	A . II		/ \"	. / >1		/ N	XI	XII	A 1	stado da C

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e . Combustíveis Minerais do Estado de Goiás



Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás

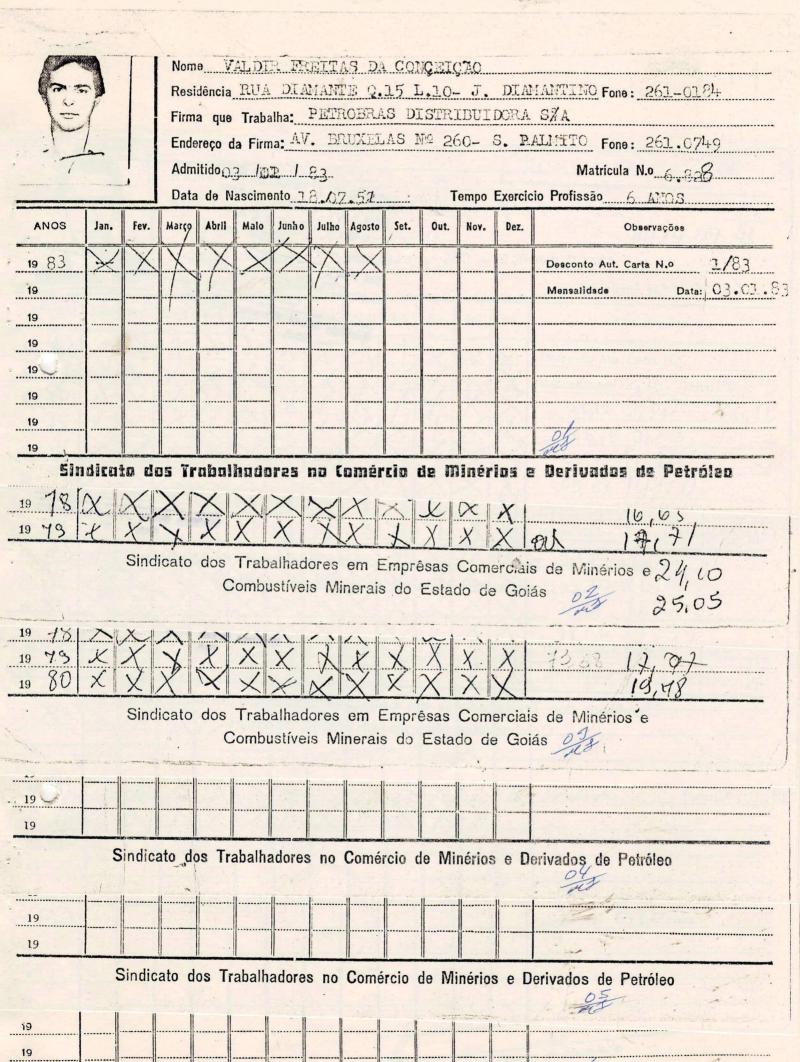
	0
/	11/
1	1
Las	0

	34	** * * * * *	Comment of the comment	Tarana en	Objective by the constraints							1850	198
												1 2	
			Non	19G	LIBE	RTO.	FERN	ANDE	SD/	- SII	W.J.		
4	7) (3)			idollela	HV.	Len:	tral	.977	_B1_	B.A	ntos	202	Tonto Fone: OK
1			11111	a que	irab	aina:	Pet	rohr	as I	distr	ibui	dons	SA
	13	•	1 1 2 -1	,.	uu 1 1111	na: <u> </u>	7A.	Brux	ella	s, J	No	DVO_1	fundo Fone: 261.07.79
	12							06/	55	OFF			Matricula N.o. 6. 7714
ANOS	Jan.	Fev.	Março			The second second	- THE REAL PROPERTY OF THE PARTY OF THE PART	The state of the s	I Company	III TO THE PARTY OF THE PARTY O	11	1	cio Profissão 3 meses
19 32	~			1	Maio	Juino	Juino	Agosto	Set.	Cut.	Nov.	Dez.	Observações
19 82 19 83		an springer	-ausonasyles		Nanage and	-			X	X			Desconto Aut. Carta N.o 72/82
19							*******			**********	**********	***********	Mensalidade 620,00 Data: 24.08.82
19				***********	4 17 21 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20				*******		***********	*********	***************************************
19					***************************************						.,,,,,,,,,,		
19													
19													/
19													at the second
ann	arati	o do	5 Trs	ibnik	nudo	res n	o ta	mēr	io d	e M	inéri	05 9	Derivados de Petróleo
19	Ý!	V	X	X		X	7	V		VI		4/1	
		Sin	licato	daa	Trob	albaa						- 2	-2122 OK
		Sinc	iicato									erciai e Goi	s de Minérios e
adren i distra desperada de la constancia de la constanci		esperience	J779880 - CM		ر و داد د مواد سود		partition of the	When the control			40 4	C G01	and
19		THE OWNER WATER											
	S	Sindic	ato de	os Tr	abalh	adores	s no	Comé	rcio d	de Mi	nérios	e D	erivados de Petróleo
1.7				-									at
19													
	Si	indica	ito do	s Tra	balha	dores	no C	Comér	cio d	e Min	érios	e De	rivados de Petróleo
19 81	X	X	X	X	X	X	X	XI	× 1	X	X	4	4140.4
e (b) -	· \	Sinc	licato	dos	Trab	alhad	ores	em E	Empr	êsas	Manuscript Street, of St	CALIFORNIA STATEMENT STATE	s de Minérios e cot Ti
	)			C	Combi	ustíve	is Mi	nerai	s do	Esta	do de	e Goi	ás 25 01.12 81 0 5
	1.	Sind	dicato	dos	Trak	alhac	lores	em l	E <b>m</b> pr	êsas	Com	erciai	is de Minérios e
												e Go	
A T	\ \ \			</td <td><b>大</b></td> <td>\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \</td> <td></td> <td>7.7</td> <td></td> <td>(      </td> <td></td> <td>77</td> <td></td>	<b>大</b>	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \		7.7		(		77	
19 78	X.	X	X	X .	X	X	X	X	X	<u></u>	X	X	16,31
19 49	e e	S.	1		X	X I			X	XI	7	X	14,95
		Sinc	licato	dos	Irab	alhad	is Mi	em t	mpr do	esas Esta	Com	erciai e Goi	s de Minérios et à 10>
				B. F. F.					-				The state of the s

19

Nome Luiz Augusto de Malo Residência Rua 205 nº 313 S. Colabora Firma que Trabalha Petroprós Distribuidora S/A. Fodereço da Firma Av. Bruxelas , 280. J. Novo Mando Almisido 30 , Ot , 80 Metricula N.º 5.765  Axos In.	
Residencia Rus 205 nº 313 S. Cotabra Firma que Trabalha Petrobrés Distribuidora G/A. Endereço da Firma. Av. Bruxeclas , 280 - J. Novo Mundo Admitido 30 / 0 + 80  Matricula Nº 5.765  ANOS III. Int. Iran Anii se into late Anui si int. Int. Iran Otherrectes 19 80  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	
ANOS Int. Rev. 1973   Bell Feb   Nob Nath Roy Roy Not Not Not 178/80  19 80   Descrote Aut. Cort. N°178/80  19 90   Descrote Aut. Cort. N°178/80  Data:30, Ct+ 80  Data:30, Ct+	Residência Rua 205 nº 313 S. Coimbra  Firma que Trabalha: Petrobras Distribuidora S/A.  Endereço da Firma: Av. Bruxelas . 280 - J. Novo Mundo
Decembro Aut. Carte N°17/8760  Date 30, Cit and Minerios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	ANOS Jan. Fey. Marca Abril Main Junto Julto Areato Cas Lot III
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores en Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	19
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	
Sindicato dos Trabalhadores en Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo
Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	
Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás Combustíveis Minerais do Estado de Goiás Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	Ab .
Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás Combustíveis Minerais do Estado de Goiás Ref. au 2) 10/82 17 05.  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	
Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás
Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Retional 1082 17 05.  Sindicato dos Trabalhadores em Emprésas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Estado de Goiás  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  219 Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	19 70 X X X X X X X X X X X X X X X X X X
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e J. Catras Combustíveis Minerais do Estado de Goiás Pot: ou 21/10/82 17 08.
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	9 MIXIN XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  24982.  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e  Combustíveis Minerais do Estado de Goiás
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  22/9/82.  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  OS  OS  OS  OS  OS  OS  OS  OS  O	9
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS  Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo  OS	Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo.	19
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo.	Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo	
	Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo





CONVENÇÃO COLETIVA QUE ENTRE SI FAZEM
O SINDICATO NACIONAL DO COMERCIO ATACADISTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DE
MINERIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO
DE GOIAS

- 1. As Empresas representadas pelo Sindicato da cate goria econômica concederão, em 01.01.83, a todos os seus empre gados sediados na base territorial do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS -----o reajustamento salarial estabelecido pela Lei nº 6.708, de 30.10.1979, com as alterações introduzidas pela Lei nº 6886, de 10.12.1980.
- 1.1 O aumento representado pelo acrescimo veri ficado na produtividade da categoria profissional incidira sobre os salarios vigentes em 01.01.1983, observado o seguinte escalonamento:
- a) 4% (quatro por cento) para os empregados que perceberem, em 31.12.1982, salário até Cr\$ 235.680,00; b) 3% (três por cento) para os empregados que perceberem, na mesma data, salário entre Cr\$ 235.681,00 e Cr\$ 353.520,00; c) 2% (dois por cento) para os empregados que perceberem, na mesma data, salário acima de Cr\$ 353.520,00.
- 2. Para os empregados admitidos apos 1º de julho de 1982, a taxa de correção incidira sobre o salário de admissão até o limite do que perceber o empregado admitido nos últimos 12 meses no cargo ou função. Na hipotese de não existir para digma, será adotado o critério da proporcionalidade ao tempo de serviço, ou seja, 1/6 da taxa do reajustamento por mês de serviço ou fração igual ou superior a 15 dias, incidindo sobre o salário da época da admissão. O aumento representado pelo acrescimo verificado na produtividade nos termos do subitem 1.1, em qualquer caso, incidira sobre o salário ja corrigido.
  - 3. A presente Convenção terá vigência de 19 de ja-
- 3.1 A partir de 01.07.83, sera aplicado o INPC que for fixado de acordo com o disposto na Lei então vigente.
- 4. As penalidades cominadas as Empresas e aos empre gados, em caso de violação de qualquer dos dispositivos do pre sente ajuste, são as previstas pela Consolidação das Leis do Trabalho e legislação complementar.
- 5. As divergências surgidas entre as partes convenentes na aplicação dos dispositivos da presente Convenção se rão conciliadas e julgadas pela Justiça do Trabalho.
- 6. A prorrogação e revisão total ou parcial de qual quer dispositivo da presente Convenção observará o disposto na legislação pertinente, em vigor.
- 7. Os direitos e deveres dos empregados e das Empre sas abrangidos pela presente Convenção são os da legislação  $v\bar{1}$  gente.



8. Na eventualidade do Poder Público determinar al teração da Lei de Política Salarial, os Sindicatos convencio nam que de nenhuma forma poderá ocorrer a duplicidade do pagamento da taxa de produtividade originalmente estabelecida pelo artigo 11 (onze) da Lei 6.708, de 30.10.1979, prevalecendo, en tretanto, em qualquer hipótese, a situação mais vantajosa para o empregado.

- 9.0 Sindicato da categoria profissional comprome te-se a não formular, em Juízo ou fora dele, qualquer nova rei vindicação de natureza salarial, inclusive a título de produti vidade, durante a vigência da presente Convenção.
- 10. A presente Convenção foi elaborada em três vias, das quais a primeira destinada a registro e arquivo no Ministério do Trabalho e as duas outras destinadas às partes contratantes.

E, por estarem as partes acordadas, firmam a presente Convenção por intermédio de seus representantes le - gais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1982

1-10d /== + try

Presidente SINDICATO NACIONAL DO COMERCIO ATACADISTA DE DERIVADOS DE PE-TROLEO (April)

Presidente
SINDICATO DOS TRABALHADO
RES NO COMERCIO DE MINERIOS E DERIVADOS DE PE TROLEO DO ESTADO DE
GOIÁS

Ref. proc DRT -6352/32

TERMO DE REGISTRO

A PRESENTE CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO FOI REGISTRADA E ARQUIVADA HOJE NESTA DELEGACIA COM A OBSERVAÇÃO DE QUE "AS
DISPOSIÇÕES DESTE INSTRUMENTO, QUE FOREM
NULAS DE PLENO DIREITO, SERÃO SUBSTITUIDAS.
AUTOMATICAMENTE, PELAS NORMAS LEGALE APLL
CAVRIS A REPACIE".

DA1. 23.12.52

Odssia Alves Parento Al Directora da Divisão de Secontos Sindicate

 $\mathcal{A}_{\mathcal{A}_{\mathcal{X}}}$  .

10

### DIÁRIO DA JUSTIÇA

ATITECT AC OBJAICE

SEGUNDA-FEIRA, 29 NOV 1982

**ESSO Nº TST-RO-DC-348-82** 

2-02.613-82)

in exclusão do presente recorno Dissidio Coletivo pelo acórdão al decorreu de lhe faltar legitimipor pertencer esta ao Sindicato al que, também na forma da lei, enta o Banco do Brasil. Recurso onhecido.

relatados e discutidos estes aucurso Ordinário em Dissidio Cole-T-RO-DC-348-82, em que é recorco do Brasil S.A. e recorridos Fetos Empregados em Estabeleciancários do Estado do Rio Grane Sindicato dos Empregados em imentos Bancários de Alegrete e

eram as entidades suscitantes refissidio coletivo contra o Sindicancos no Estado do Rio Grande do ) as partes chegado a acordo, rete homologado pelo regional, le fis. 570-576, que determinou o imento do feito contra o Banco do

. . .

eu o Banco do Brasil a sua excluelto, invocando sua condição de a de economia mista, com particiijoritària da União Federal no Caal, entendendo estar vinculado às · do CNPS, tendo o Egrégio Triunal pelo acordão de fis. 596-599, itida a intervenção do Banco do , feito porque representado pelo , suscitado afirmando em sua lue:

ategoria econômica. Representalegal - A representação legal da goria económica nas ações coleticonstitui prerrogativa conferida por s entidades sindicais, não se admi-), nessa hipótese, a interferência

a da amoresa.

mento sindical brasileiro, que não disstinquiu empresa de âmbito nacional das demais. Por isso, atendendo os ditames da lei vigente, e considerando que a empresa não pode interferir no feito por lhe faltar legitimidade, por ser este do Sindicato Patronal, não conheço do presente recurso. o de aproximiante a la contra de con

isto posto

Acordam os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho, por maioria, não conhecer do recurso, vencido o Excelentissimo Senhor Ministro Fernando Franco. Deram-se por impedidos os Excelentissimos Senhores Ministros Mozart Victor Russomano e Barata Silva.

Brasilia, 11 de novembro de 1982 --Marcelo Pimentel, Presidente no impedimento eventual do efetivo - Antonio Alves de Almeida, Relator.

Ciente: Ranor Thales Barbosa da Silva, Procurador.

(Adys.: Felipe Sanchotone Trindade e Jo-Neves).

PROCESSO Nº TST-RO-DC-370-82

(Ac. TP-2.595-82)

Produtividade. Carta explicativa da dispensa. Multa. Quadro de avisos --Provimento parcial para ajustar as cláusulas à jurisprudência uniforme deste Colendo Tribunal. Estabilidade do alistado. Abono de falta do empregado estudante - Provimento para excluir as clausulas. Horas extraordinárias mantida a clausula.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Ordinário em Dissidio Coletivo nº TST-RO-DC-370-82 em que é recorrente Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral no Estado de São Paulo e recorrido Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo.

Da decisão de fis. 41-57 recorre o Sindica-

la e ainda jurisprudência desta Corte, dou provimento para excluir a clausula.

Isto posto: tides in antiemped -

Acordam os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho em: 1) dar provimento parcial ao recurso, para: a) reduzic o aumentodecorrente da produtividade para 4% lquatro por cento), vencido o Excelentissimo Senhor Ministro Orlando Teixelra da Costa; b) excluir a clausula concessiva de abono de faltas do empregado estudante; unanimemente; c) excluir a clausula que assegura estabilidade provisória ao empregado em idade de prestação do serviço militar, unanimemente: d) determinar que o empregado despedido seja comunicado por escrito, sem necessidade de serem declinados os motivos da dispensa, unanimemente: e) restringir a multa ao descumprimento das obrigações de fazer, revertendo em favor do empregado prejudicado, vencido o Excelentissimo Senhor Ministro Fernando Franco: f) deferir a afixação de quadro de avisos do Sindicato, para comunicações de Interesse da categoria profissional, vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a guem quer que seja; 2) por maioria, negar provimento em relação ao adicional sobre as horas extras, vencido o Excelentissimo Senhor Ministro Fernando Fran-

Brasilia, 10 de novembro de 1982 - Carlos Alberto Barata Silva, Presidente - Nelson Tapajós, Relator. 1. March 12 - 4:

Ciente: Ranor Thales Barbosa da Silva. Procurador-Geral.

(Advs.: Walter Piva Rodrigues e Agenor Barreto Parente e Ulisses Riedel de Resen-

PROCESSO Nº TST-RO-DC-398-82

(Ac. TP-02.601+82)

Recurso a que se nega provimento

para si propria, uma vez que sendo o Sindicato Nacional o seu verdadeiro representante, não se entende porque pretende exclui-la de seus quadros numa auténtica reforma, de competência, apenas da Comissão de Enquadramento Sindical. Assim nego provimento ao recurso.

White at the same of the

lato posto:

Acordam os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho, por maioria, negar provimento ao recurso, vencido o Excelentissimo Senhor Ministro Fernando Franco.

Brasilia, 10 de novembro de 1982 — C. A. Barata Silva, Presidente - Antonio Alves de Almeida, Relator.

Ciente: Ranor Thales Barbosa da Silva Procurador-Geral.

(Advs.: Sérgio Gonzaga Dutra e Ulisses Riedel de Resende).

PROC. Nº TST-ED-RO-DC-400-81

(Ac. TP-2.357-82). Embargos de declaração acolhidos para esclarecer que a gratificação de tempo de serviço, objeto de revisão. foi mantida e realustada para os empregados que já a percebiam.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Embargos Declaratórios de Recurso Ordinário em Dissidio Coletivo nº TST-ED-RO-DC-400-81, em que é Embargante Sindicato dos Trabalhadores ha Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral de Porto Alegre. Property fact of the on the

O Suscitante, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral de Porto Alegre, opõe os presentes embargos de declaração com o objetivo de ver sanada dúvida quanto à extensão da gratificação de tempo de servico, visto que, o gresto embargado, em sua conclusão, faz referência apenas à Cia. Cervelaria Brahma, delxando de falar nas filiais Conticonforme o art. 499 do CPC, como interessado, tem legitimidade de lo feito, cita jurispredência em seu voca o art. 54 do CPC, como assisconsorcial, dizendo que a decisão a vulnerou o art. 153 § 4º da Constinor falta de prestação jurisdicional.

prito, insiste no pedido de exclusão dio regional, ao fundamento de que ordina ao Conselho Nacional de Salarial, por possuir quadro organicarreira de âmbito nacional, que nidade salarial de seus emprega-

a-arrazoado o recurso, a douta Proia Geral opinou pelo conhecimento mento, para que seja o Banco do xcluido do Dissidio.

latorio.

### Voto

razão ao recorrente quando afirma cordão regional violou os arts. 499 e CPC, por não ter sido admitida a india o uo Banco do Brasil, como terceiressado ou assistente litisconsora que o seu representante legal é o ito suscitante, na forma do que dispirit. 513 da CLT.

ito a alegação de falta de prestação cional, com violação do art. 153 da turcao Federal, também não proceque a decisão recorrida não deixou er a prestação jurisdicional, apenas olheu a tese do Banco.

o se constata, nenhuma violação coo acórdão recorrido, ao não admitir venção da empresa, mesmo porque ão é a primeira vez que o Banco do pretende, sob o fundamento de ser sa de âmbito nacional, ver-se exdos dissidios coletivos, sendo que idamente tem o TST repelido tal preo, quando nem sequer tem conhecido que recursos.

uindo esse entendimento, por mais que sejam os argumentos do recornão há como conhecer do presente so, porque de outro modo estar-se-ia lo verdadeira desordem no enquadra-

coccupings ( property of the contract of the country of the countr

r. julgado a quo no que se refere à taxa de produtividade, estabilidade provisória do empregado em idade de prestação de Serviço Militar, carta aviso de dispensa, multa, fixação de quadro de aviso do Sindicato na empresa e adicional de horas extras,

Contra-razões às fis. 73-82.

A Douta Procuradoria Geral opina em parecer à fl. 86 pelo parcial provimento do ape-

E o relatório.

### Voto

O recurso foi interposto contra as seguintes cláusulas deferidas pelo Acórdão Regional:

- 1) Taxa de Produtividade na base de 7% Conforma-se o Sindicato recorrente com a taxa reduzida para 4%. Assim na forma da jurisprudência reduzo-a para 4%.
- 2) Estabilidade provisória do empregado em idade de prestação de serviço militar Sem apoio legal a pretensão. Na forma da jurisprudência dou provimento para excluir a clausula.
- Carta aviso de dispensa Na forma da jurisprudêncja dou parcial provimento para excluir da clausula os motivos da dispensa.
- 4) Multa Com ressalva do meu ponto de vista contrário à aplicação da multa, dou provimento parcial para restringir a multa às obrigações de fazer revertendo em favor do empregado.
- 5) Fixação de quadro de avisos no local da prestação de serviço Dou parcial provimento para, na forma da jurisprudência predominante, deferir a fixação de quadros de avisos do Sindicato para comunicações de interesse da categoria profissional vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a quem quer que seja.
- 6) Adicional de 100% sobre as horas extras excedentes de duas diárias Com ressalva do meu ponto de vista, nego provimento.
- 7) Abono de faltas do empregado estudante Consoante reiteradas decisões do E. Supremo Tribunal Federal que já declarou a inconstitucionalidade da cláusu-

tos de Recurso Ordinário em Dissidio Coletivo em que é recorrente Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais e recorrido Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás.

Insurge-se o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais, por haver o v. acórdão de fis. 113-118 rejeitado a exclusão do felto da Petrobrás — Distribuidora S.A. — formulado pelo suscitado na contestação

Entende o recorrente que o acordão entrou em flagrante oposição ao disposto no art. 12 da Lei nº 6.708-79, citando o Parecer nº 77-81 da Consultoria Jurídica do CNPS, razão por que pede a sua exclusão da sentença normativa. Fls. 127-137.

Custas pagas à fl. 138-v, contra-razões articuladas às fls. 147-149, pronunciando-se a douta Procuradoria Geral pelo conhecimento e improvimento do recurso.

E o relatório,

Voto

E de ser conhecido o recurso porque devidamente formalizado.

No entanto é de todo improcedente o pedido de exclusão da sentença normativa, proposta pelo recorrente, para a Petrobrás Distribuidora S.A., uma vez que conforme decidia o v. acórdão regional não está a suscitada impedida de sofrer os efeitos da decisão normativa, posto que o art. 12 da Lei nº 6.708-79 não se dirigenem obriga á audiência do CNPS, em casos de sentenças normativas, mas tão-só, como especificado naquele diploma legal, em casos de celebração de acordo coletvo de trabalho ou de aumento coletivo de salários, o que não é o caso dos autos.

Este Colendo Tribunal vem reiteradamente rejeitando os pedidos de exclusão do dissidio de empresas, tais como o Banco do Brasil, com base nos mesmos fundamentos, desde que a empresa já foi representada pelo Sindicato Patronal, fato que nos causa estranheza em ser esse mesmo sindicato que vem recorrer da decisão regional numa verdadeira capilis deminutio

do.

Determinel a colocação em mesa. E o relatório.

Voto

Acolho os embargos para declarar que a cláusula referente à gratificação de tempo de serviço foi mantida e reajustada em relação à Cia. Cervejaria Brahma e também em relação às filiais Continental e Maltarja e Maltaria Navegantes S/A, e excluída apenas em relação à empresa Cervejaria Polar S/A, porque não integrante do acordo revisando, no qual está prevista dita vantagem (fils. 14-17).

E o meu voto.

Isto posto: The Tank

Acordam os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho por unanimidade, acolhe os embargos, para declarar que a cláusu referente à gratificação de tempo de serviço, foi mantida e reajustada em relação Companhia Cervejaria Brahma e tambés em relação às fillais Continental e Maltaria Navegantes S/A, e excluida aponas em relação à empresa Cervejaria Pola S/A.

Brasilia, 21 de outubro de 1982 Coquello Costa, Presidente noimpedime to do Titular — Q. A. Barata Silva, relator.

Ciente: Range Thales Barbosa da Silv.

(Advs.: Ursulino Santos Filho, Hugo Mó ca, Caterida Caprio e Wilmar Saldanha Garga Pádua).

PROC. Nº TST-HO-DC-663/81

(Ac. TP-2.155-82)

Dissidio Coletivo — Acord Extensão, Na extensão de acordo demais empresas integrantes da car goria, cabe ao julgador considerar condições especiais da unica empresas rias e, se for o caso, para se experir as condições contrárias à lei e fins sociais a que se destina, espeçimente em função de fato conjunturais.

16

## CERTIDÃO

Certifico que este feito foi distribuido à MM

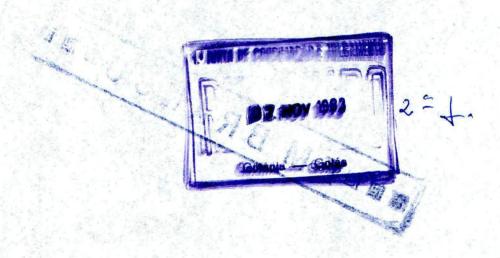
1º JCJ sob o n.º 6313 / 83,

conforme fls. do livro de distribuição n.º

Certifico mais que a audiência foi designada para dia O8de moveo de 1984,

às 9: hs. 40 min.

Divi & Caerano da Silva Eliefe do Setor de Distribuição de Feijos de Golfala — GO







# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO de Goiânia

NOTIFICAÇÃO Nº 7869/83

proc.n.3157/83

ASSUNTO: Reclamação apresentada por

SIND. DOSTRAB. NO COM. DE MINÉRIOS E DERV. DE PET. DO EST. 30.

Notifico-o a comparecer perante esta Junta de

Conciliação e Julgamento, à Av. Goiás n. 382 - 2º andar - Centr	ro
, as 09:40 ( nove e quarenta	)
horas do dia 02 ( dois ) do mês de março 84	and according to the second
para audiência relativa á reclamação constante da cópia anexa.	
O não comparecimento de V. Sa. à referi	lda au
diência importará o julgamento da questão à sua revelia e a apli	
da pena de confissão, quanto à matéria de fato.	
Nesta audiência deverá V. Sa. estar pre	sente
independente do comparecimento de seus representantes, sendo-lhe	
cultado fazer-se substituir pelo gerente ou qualquer outro prepo	
que tenha conhecimento de fato e cujas declarações obrigarão o p	
nente.	, r cho
1º JCJ-GOIANIA	
	1983
1ª J&J. Go. Nt. 7869/83 Aud. 02/03/84	,
COMPROVANTE DE ENTREGA NO	
DO S E E D	
proc.n.3157/83  DESTINATARIO	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S. A.	
4 0 NOV 198B	
ENDEREÇO	
ETROBRÁS DIS Av. Bruzelas n. 280 Parque Industrial, Jarde N. DR. 6	sente
	pedida
Nesta /	via
/. Bruzelas n.	stro'
RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATÁRIO	
Nesta / 11 1 > Hidelico Anterio	19 83
1.1.190	





### PODER JUDICIARIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

	ATA DE AUDIÊNCIA relativa ao processo nº 1 a. JCJ 3157 /83.
	Aos 02 dias do mês de março do ano de 1.9 84,
	as 09,40 horas, em sua sede, reuniu-se a a. Junta de Conciliação e Julgamento
	de Goiania , sob a Presidência do MM. Juiz do Trabalho, Dr. lalba-Luza Guimaraes de Mello presentes
	pr. lalba-Luza Guimaraes de Mello , presentes
	os srs. Daniel Viana Vogal repre-
	sentante do empregadores e Expedito Domingos Bezerra
	Vogal representante dos empregados, para instrução e julgamento da reclamação
	ajuizada por Sindicato dos Trab.no Com. Minérios e Der. Petróleo Est. Go
	contra Petrobrás Distribuidora S/A
	relativa a ação de cumprimento
	,
	no valor de Cr\$
	Aberta a audiência foram, de ordem do MM. Juiz Presidente,
£ra	sentado pelo Sr. Ageu Cavalcante Lemos, acompanhado do Dr. Daylton A. Silveira, e a reeda. representada pelo Sr. Adimário Olivei ra Machado, acompanhado do Dr. José Rodrigues da Mata a quem foi concedido o prazo de 03 dias para juntada da carta de preposição, pena da lei.  A seguir, a recda. apresentou defesa acompanhada de uma procuração e dois (02) documentos.  Sem éxito a conciliação.  As partes, em três dias, o recte. a partir do dia 26 proximo, oportunidade em que falará sobre os odocumentos, e a recda. a partir do dia 02 de abril vindouro, deverão especificar as provas que pretendem produzir, esclarecendo, com detalhes, os fatos que serão provados, pena de preclusão.  PROSSEGUIMENTO: dia 23.maio.84, às 13,35 horas, para depoimento pessoal das partes, sob pena de confessoo, e para de liberação sobre provas, cientes.  Às 10,44 horas, suspendeu-se a audiência.
	Just do Trabalho  Vogat & dos Empragados  Podo Color de Galetta de
	Milli. In Dayer Dicces





EXMº SR. DR. JUIZ PRESIDENTE DA 1º JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGA MENTO DE GOIÂNIA.

### Proc. nº 3.157/83

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., socie dade de economia mista, com sede na cidade do Rio de Janeiro , na Praça 22 de Abril, 36, inscrita no CGC-MF sob o nº .... 34.274.233/0001-02, nos autos da RECLAMAÇÃO TRABALHISTA que lhe move o SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DE MINERIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS, por seu advogado que esta subscreve, vem apresentar sua CONTESTAÇÃO, aduzindo e reque rendo o que segue.

### 1. PRELIMINAR

- 1.1 Dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no seu artigo 840, parágrafo 1º, que é requisito da petição inicial escrita a indicação da qualificação do reclamante.
- 1.2 Quando se trata de dissídio individual plúrimo ajuizado por Sindicato em nome de seus associados, atua o mesmo como substituto processual, sendo obrigado, não obstante, a relacionar na inicial os nomes e qualificações de todos os empregados da reclamada.
- 1.3 O reclamante não cumpriu o imperativo legal retromenciona do, eis que instruiu a inicial com uma relação de nomes de empregados da reclamada, omitindo as suas respectivas qualificações.
- 1.4 Vale transcrever o acórdão prolatado pela 3º Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) no Recurso de Revista nº 5086/81, em que foram recorrentes a Caixa Econômica do







Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Esta belecimentos Bancários de São Paulo e recorridos os mes mos.

"A capacidade de substituição processual exercida pelos sindicatos de empregados, nos dissídios in dividuais plúrimos, não os exonera de relacionar e qualificar os seus representados na petição inicial, se na hipótese são discutidos interes ses pessoais e não da categoria profissional ...

Ante essa realidade processual, deveriam ter si do relacionados na inicial todos os empregados em nome de quem a substituição está sendo exerci da e sua qualificação, pois esta é a exigência formal do § 1º do artigo 840 da CLT." (Diário da Justiça de 25/02/83, pág. 1589).

- 1.6 Acresce que o reclamante somente poderia atuar como substituto processual de seus associados, inexistindo, portanto, legitimidade ativa para a causa em relação aos empregados da reclamada não integrantes do quadro de associados daquele, em razão do que está expresso no artigo 3º § 2º da Lei nº 6.708, de 30/10/79.
- 1.7 Desse modo, seja porque não cumprida pelo reclamante a disposição contida no artigo 840 § 1º da CLT, seja porque é carecedor da reclamação por não poder figurar como substituto processual dos empregados da reclamada não sin dicalizados, requer a V.Exa. seja julgado extinto o processo.

### 2. MÉRITO

2.1 - Com espeque na Convenção Coletiva celebrada em 21/12/82 com o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Deriva dos de Petróleo, pretende o reclamante obter para os em pregados da reclamada os valores concernentes aos índices de produtividade a incidir sobre os salários vigentes em







01/01/83, observado o escalonamento estabelecido na sua cláusula primeira, item 1.1 alínea "a".

ASSESSORIA

- 2.2 Pretende ainda a integração das diferenças decorrentes sobre as verbas especificadas na letra "b" do item 10 do petitório inicial.
- 2.3 Cabe à reclamada observar, não obstante, que indevidas são as parcelas reclamadas a título de produtividade, as sim como, em consequência, também não é devido o pagamen to das parcelas ditas como remanescentes e citadas na peça vestibular.
- 2.4 A assertiva constante do parágrafo anterior tem por fun damento a inexistência de obrigação de aderir a qualquer convenção coletiva de trabalho firmada entre o sindicato representativo da categoria econômica e o da correspondente categoria profissional, notadamente diante do que dis põe o artigo 8º do Decreto nº 84.560, de 14/03/80, que regulamentou a Lei nº 6.708, de 30/10/79.

"Artigo 8º - Os dirigentes das entidades mencionadas no caput do artigo 7º que, sem prévia concordância do CNPS, firmarem acordos ou concederem aumento co letivo do salário, poderão ser responsabilizados pe lo acionista controlador ou pela entidade a que se vinculou na forma do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, pela despesa que for acrescida à empresa.

- § 1º As propostas de negociação ou de concessão de aumento coletivo deverão ser formalizadas por escrito, com cópia remetida ao CNPS.
- § 2º Das decisões do CNPS, se inconformada a em presa, caberá recurso ao Presidente da República; se inconformados os empregados, à Justiça do Trabalho." (grifamos)







- 2.5 Conforme dispõem a Lei nº 6.708, de 30/10/79 no seu artigo 12 e o Decreto nº 84.560/80 no seu artigo 7º, as socie dades de economia mista somente podem conceder aumento co letivo de salários, nos termos do Conselho Nacional de Política Salarial. Consoante a vontade da lei, portanto, a reclamada somente poderia aderir à Convenção Coletiva a pós obtido o pronunciamento favorável do CNPS.
- 2.6 Acontece que o Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS), com base na Lei nº 6.708/79 e no Decreto nº 84. 560/80, em reunião realizada em 11/04/83, baixou a Resolução nº 055/83, autorizando a reclamada a celebrar acordos com os sindicatos de seus empregados, com vigência a partir de 01/01/83, fixando em zero (0) por cento o aumento salarial a título de produtividade, com a observância do disposto no Decreto-lei nº 1.971/82 e no Decreto nº 88.004/82.(doc. anexo).
- 2.7 Para maior clareza da matéria a reclamada transcreve a seguir parte de recente acórdão emanado do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao apreciar Recurso Ordinário nº DC-398/82 interposto pelo Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais contra a decisão proferida no Dissídio Coletivo em que foi suscitante o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, acórdão esse publicado no Diário de Justiça de 29/11/82 pág. 12.230:

"É de ser conhecido o recurso porque devidamente for malizado.

No entanto, é de todo improcedente o pedido de exclusão da sentença normativa, proposta pelo recor rente, para a Petrobrás Distribuidora S.A., uma vez que conforme decidia o v. acórdão regional não es tá a suscitada impedida de sofrer os efeitos de de cisão normativa, posto que o artigo 12 da Lei no 6.708/79, não se dirige, nem obriga à audiência do CNPS, em casos de sentenças normativas, mas tão só, como especificado naquele diploma legal, em casos de celebração de acordo coletivo de trabalho ou de





## aumento coletivo de salários, o que não é o caso dos autos." (grifamos)

- 2.8 Assim, o próprio Acórdão citado, proferido pelo Tribunal Superior do Trabalho, no RO-DC-398/82, dirimiu possível dúvida a respeito do entendimento expresso no Artigo 12 da Lei nº 6.708/79, ao afirmar que se dirige especifica mente aos casos de celebração de acordo coletivo de traba 1ho ou de aumento coletivo de salários, o que foi,inclusi ve, objeto de recente Resolução Normativa do Conselho Na cional de Política Salarial de nº 06/81, que aprovou o Parecer nº 77/81, de sua Consultoria Jurídica, onde deixou expresso que as entidades vinculadas ao CNPS, mencionadas no artigo 12 da Lei 6.708/79, não poderiam aderir a con venções coletivas, sem prévia determinação do CNPS.
- 2.9 Em resumo, a Lei nº 6.708/79, no seu artigo 12 e o Decreto nº 84.560/80, no seu artigo 7º, determinam a exclusão da reclamada de qualquer convenção ou acordo coletivo de trabalho sem que previamente seja ouvido o Conselho Nacio nal de Política Salarial. Vale ressaltar que o mencionado Decreto, no seu artigo 8º, estabelece penalidades para os dirigentes das entidades mencionadas no seu artigo 7º, ca so conceda aumento coletivo de salário sem prévia anuên cia do CNPS, pelo que é indevido o pagamento de qualquer valor a título de produtividade e, por via de consequência, qualquer outra parcela pleiteada como reflexo, pois o CNPS para os aumentos a vigorarem a partir de 01/01/83 fixou em zero (0) por cento o índice de produtividade.
- 2.10- Desprovida também de alicerce jurídico é a pretensão do reclamante no sentido de obter a condenação da reclamada no pagamento de honorários advocatícios.
- 2.11- Certamente não observou o reclamante que a Lei nº 5.584, de 26/06/70, deixa expresso no seu artigo 14 que o sindicato prestará a assistência judiciária a que se refere a Lei nº 1.060/60, de 05/02, ao empregado necessitado.





- 2.12 Assim, quando o sindicato presta a assistência judiciária, fica revestido de agasalho jurídico para postular honorários.
- 2.13 Não obstante, tal não é o caso dos autos. O reclamante está atuando em seu próprio nome, como substituto proces sual, que não se confunde com o representante.
- 3. Assim exposto, caso superada fique a preliminar arguida, no que não crê a reclamada, requer a V.Exa. seja julgada improcedente a reclamação.
- 4. Como meio de produção de prova a reclamada indica notadamente a oral e documental.

Termos em que, pede deferimento.

Goiânia, 🗘 de março de 1984.

10 H'Rodrigues da Mata 0 ABI DF 3243



0412.1026 © 2121222PETR BR 611504MNTB BR

TLX SES/SE/CNPS/NR 0451/33

12)04)83

(AMIR)

AO ILMO SENHOR

ATHUR DE CARVALHO F. NETO

MD. VICE-PRESIDENTE DA PETROBRAS

DISTRIBUIDORA S/A

RIO DE JANEIRO - RJ

COMUNICO VOSSORIA QUE O CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA SALARIAL VG EM REUNIAO DO DIA 11 DE ABRIL CORRENTE VG BAIXOU A SEGUINTE RESO-LUDAO:

### "RESOLUEAD NR 055/83

O CONSELHO MACIONAL DE POLITICA SALARIAL VG NOSTERMOS DO - QUE DISPOEM AS LEIS HRS. 5.617 VG DE 15 DE OUTUBRO DE 1970 VG 6.708/30 DE OUTUBRO DE 1979 E DECRETO NR 84.560 VG DE 14 DE MARGO DE 1980 E TENDO EM VISTA O QUE CONSTA DO «PROCESSO CNPS 006/83 BIPT

### RES OLVE?

AUTORIZAR A PEDROBRAS DISTRIBUIDORA S/A VG A CELEBRAR ACORDOR COLETIVOS. COM OS SINDICATOS DE SEUS EMPREGADOS VG NOS TERMOS DO EXPEDIENTE VPRD NR 301/82 VG DE 17.12.82 VG COM VIGENCIA A PARTIR DE PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1983 VG E FIXAR EM O (ZERO) POR CENTO O AUMENTO SALARIAL VG A TITULO DE PRODUTIVIDADE VG COM AEEE OSSERVANCIA DO DISPOSTO NO DECRETO-LEI NR 1.971/82 E NO DECRETO NR 88.004/82'' PT

CDS SDS - FERMANDO ROCHA - SECRETARIO DE EMPREGO E SALASRIO E PELO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA SALARIAL-CNPS MTB

Ф 2121222PETR BR 611504MNTB BR

26



### CARTÓRIO DO 14.º OFÍCIO DE NOTAS Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Substituto: MARIO EGLEM DE ARAUJO

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livro: 604

Folha: 118 A t o: 117 SUBSTABELECIMENTO DE PROCURAÇÃO bas tante que faz VOLMER FERREIRA DE TO-LEDO, na forma abaixo:-

S A I B A M quantos este público instrumento de substabelecimento de procuração bastante rem que, aos vinte e cinco dias do mês de agasto de mil nove centos e oitenta e um, nesta Cidade e Capital do Estado do -Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, e na Av.N.S. de Copacabana, nº 895, sobre-loja, sede do 14º Oficio de Notas, sendo Tabelião o Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, perante mim, MARIO EGLEM DE ARAŨJO, Substituto do Tabelião, com pareceu, como outorgante, VOLMER FERREIRA DE TOLEDO, brasilei ro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ sob o nº 17.829, em 23/07/71, CPF no 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade, com escritório na Av. Gen. Justo 171, sobre-loja, nesta Cidade, reconhecido como o proprio por mim, que o identifiquei, do que dou fé, tendo dito que, por este público instrumento, substabelece, com reservas de iguais, na pessoa do Dr. JOSÉ-RODRIGUES DA MATA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-DF sob o no 3.243, CPF no 128.053.601-25, domiciliado no Distrito de Brasília (DISBRÁS) da PETROBPÁS DISTRIBUIDORA S.A; dentre os poderes que lhe foram conferidos por PETROBRÁS DIS TRIBUIDORA S.A., conforme instrumento de mandato lavrado em 14.08.81, as fls. 102, do Livro 604, do 149 Offcio de Notas-RJ, os das clausulas "ad-judicia" e "extra" com o que fica o ora substabelecido qualificado para representar e defender a PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., em Juizo e perante quaisquer pessoas naturais ou jurídicas de direito privado ou público, interno ou externo, Tribunais, bem como a União Federal, os Estados da Federação, O Distrito Federal e os Municípios, por seus diversos órgãos da administração direta ou indireta, os Territórios Federais, as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e os delegados concessionáriosou permissionários de serviços públicos e habilitado para a prática de todos os atos de interesse da PETROBRÁS DISTRIBUI DORA S.A. junto às mesmas pessoas, entidades, organs e unida des administrativas, tais como peticionar, reclamar, recor rer, efetuar depositos em garantia de Instância ou levantá-los, receber e dar quitação, bem como os poderes especiais para requerer e acompanhar até decisão final falências e insolvên cias civis, dar Noticia-Crime, apresentar Queixa-Crime, re querer instauração de inquérito policial e ação penal, podem

penal, podendo, para tanto, praticar todos os atos necessãrios ao perfeito cumprimento do presente mandato, vedados o substabelecimento e os demais poderes não expressamente citados neste instrumento. Assim o disse, do que dou fe, me pediu este instrumento, que lhe li, aceita e assina, dispen sando as testemunhas instrumentárias .- Certifico que as cus. tas devidas pelo presente ato, foram pagas no valor de trezentos e quarenta e seis cruzeiros, pela Tabela VIII, letra "b"; no l, e serão recolhidas ao BANERJ, em sua maior por ção. Ressalvo as rasuras: "escritório", "domiciliado", "órgãos" e "custas". - Eu(aa) MÁRIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matrícula nº 1.633.429, do IAPAS, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo a assinatura. - (aa) VOLMER-FERREIRA DE TOLEDO. - TRASLADADA nesta mesma data. - Eu, (MARIO EGLEM DE ARAUJO), Substituto do Tabelião a subscrevo e assino, em público e raso.

H of , is will be the or the above to be about a both

EM TESTO ( ) DA VERDADE

1371.56

FERNANDO DE MORAES GUIMARAES ESC. AUTORIZADO

CARTORIO 14," OFICIO DE NOTAS TABELIAO BEL. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA SUBSTITUTO O. L. Mario Eglem de Arcujo ESCREVENTES AUTORIZADOS Marlo Monteiro da Rocha Fernando de Moraes Guimarães Av. N. S. de Copacabans, 895 S/L - RIO DE JANEIRO -

Land Contact C

attract to may a former

De acordo com o art. 2.º do Decreto-Le do documento original do para contenência ser verdade, A LA TAMETATA SERVICE SERVICES

BECOMING THE VELLETTING THE

V. Bris







# ESTADO DO RIO DE JANEIRO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DA CAPITAL

14.0 OFÍCIO DE NOTAS

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA

TELEFONE 237.6989

SUCURSAL IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121

TELEFONE 267-9442 RIO DE JANEIRO - BRASIL

TABELIÃO: Bel SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA SUBSTITUTO: MARIO EGLEM DE ARAUJO

## CERTIDÃO

Pioto 600 Fls. 102

O Bacharel Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Tabelião do 14.º Oficio de Notas desta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

CERTIFICA, revendo o Livro de Procurações supra dele consta o instrumento do teor seguinte:

ATO N.º 101

Procuração bastante que faz

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

SAIBAM os que este Público instrumento de procuração bastante virem que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e Citatia ( un aos unitoria ) dias do mês de agrato nesta cidade do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, perante mim,

Técnico Judiciário Juramentado lotado no 14.º Oficio de Notas, sendo Tabelião o Bel. Sylvio Cavalcanti de Oliveira, compareceu(ram), como outorgante(\*) PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A sociedade de economia mista, com sade na Praça 22 de Abril nº 36. - nesta Cidade, inscrita no CGC-MF sob o nº 34.274.233/0001-02, representada peste ato, na forma do artigo 26 combinado com o artigo 31. letra "i", do Estatute Social, por seu Vico-Fresidente ARTHUR DE CAR VALHO FERNANDES NETO, brasileiro, casado, engenheiro, identidade 160 nº 1.155.644, expedida em 31.10.62, CPF nº 004.592.087-72.e por seu Diretor MARCUS TULIO ROBERTO SAMPATO DE MELO, brasileiro, casado, engenheiro, identidade 170 nº 1.006.491, expedida em 12.09.60. - CPF nº 005.238.647-91, embos residentes e domiciliados nosta Cida - de, eleitos nga 798. e 678. Reuniões do Conselho de Administração, reselizadas em 02.07.81 e 19.11.30, respectivamente......

identificados por mim e pelas duas testemunhas abaixo assinadas minhas conhecidas, do que dou fé, perante as quais, por ele(s), me foi dito, que, por este Público instrumento, nomeava(m) e constituia(m) seu(s) bastante(s) procurador(es) na qualidada de Chefe da Asses soria Juridica (AJUR) da Outorgante, o Dr. VOLMER FERREIRA DE TOLE-DO, brasileiro, casado, adrogado, inscrito na OAB-AJ sob o nº .-.-. 17.829, CPF no 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade, con escritório na Av. Can. Justo 171, sobra-loja, nesta Cidade, concedendo-lha os poderes das clausulas "ad-judicia" e "extra" com o que fica o ora outorgado qualificado para representar e defender a Outorgante em Juizo e perante qualequer pessoas naturais on juridicas de direi to privado ou público, interpo en externo, Tribunais, ben como a União Pederal, os Estados da Federação e o Distrito Pederal, o os dunicípios por seus diversos organes de administração direta ou ludireta, os ferricórios Federale, as autarquias, as expresas públi cae, es sociedades de economia mista e os delegados concessionários ou permissionários de serviços públicos e habilitados para a pratica da todos os stos de interessa da Ontorgante junto às mesmas passoes, entidades, orgaes e unidades administrativas, tais como peticionar, reclamar, recorrer, efetuar depósitos en garantia de Instân cia ou levantá-las, receber eu retirar documentos, podendo, ainda,receber citação inicial a outres, notificações, intimações, transidir, confessor, desietir, receber e dar quitação, poderdo, ainda, em

em atmo de Outercanto, requerer e acompanher até decisio final fa lénoias e insolvencias civis, dar Moticia-Crime, apresentar Queixa-Cripe, requerer instauração de inquérito policial e ação penal, bom como prestar decoimento vessoul mas Audiências de Conciliação, Instrucão e Julgamento mas ações que versarem sobre direitos patrimo niais e processos de conhecimento capitulados no Cédigo de Processo Civil, firmando adordos, assinando fermos de Conciliação, em qual quer Juizo, Instância ou Tribunai, praticando, enfim, todos os atos necessátios eo perfeito cumprimento do presente mandato, podendo, inclusive, substabelecer, com reservas de iguais, os poderos ora re cobidos .- Assim o disse. do que dou fá, me padiu esta Instrumento que lhe li, aceita e sasina, dispensando es testemenhas instrumenta rias .- Certifico que as custas devidas pelo presente ato, foram paças no valor de trezentos e quaranta e seis cruzeiros, pela Tabela-VIII, no 1, letra "b", e serão recolidas ao BAMERI, em sua maior porção.- Eu (as) MARIO RGLEM DE ARAGIO, Substituto do Tabolião, Matricula no LAPAS no 1.623.429, levret, li e encerro o presente ato. colhendo as assinaturas .- (aa) ARTEUR DE CARVALHO PERNANDES RETO.-.-(aa) MARCUS TULIO/ROBERTO SAMPAIO DE MEYO. - CERTIFICADA nesta mesma data.- Eu. (MARTO EGLEM DE ARADJO), Substituto do Tabelião, a conferi.- E su. (Del. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVITA), Tabelião a subscrevo e assino.

A Copace beca.

De acordo com o art. 2. do Dec n.º 2148 de 25 de Abril de 1940 tico esta fotocópia a qual do do documento original com e f do para conferência por ser dou fé assinando ser certifica

Brasilia, 8 10 AR 1983

DÃO BATISTA PEREIRA DOS SANTOS

JUNTADA

Mesta data, faço juntada aos prosentes suites

Aos De ini de Constantina

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. DISTRITO DE BRASILIA 23.05

28

DISBRÁS-2.088/84

JUSTICA DO TRADALHE

Brasilia-DF, 02 mar 84

Exmo. Sr.

4 9 MAR 84

Dr. Juiz Presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia Goiânia-GO

> Ref.: Carta de Preposição Processo nº 3157/83

CO-12.03.84-32}

Meritissimo Senhor Juiz,

Pela presente, credenciamos, junto a essa la Junta de Conciliação e Julgamento, o funcionário Edimário Oliveira Machado, Assistente Administrativo, matrícula nº 0403292, como nosso preposto, o qual poderá defender os nossos interesses junto a esse Juízo.

Atenciosamente,

Paulo Cezar Figueiredo de Mattos Gerente do Distrito de Brasília

GTE/Atjur



Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA CONTRA DE OLIVEIRA CONTRA DE ORDERA DE OCUPACIONA DE OC CARTÓRIO DO 14.º OFÍCIO DE NOTAS

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO -- ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livro: 617

Folha: 037

A to: 079

PROCURAÇÃO bastante que faz PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., na

forma abaixo:-

SAIBAM quantos virem o presente instrumento público de procuração basante que aos 20 (vinte)dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e dois nesta Cidade e Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, e na Av.N.S.de Copacabana nº 895, sobreloja, sede do 149 Ofício de Notas, sendo Tabelião o Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, perante mim, MÁRIO EGLEM DE -ARAUJO, Substituto do Tabelião, compareceu como outorgante, PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., sociedade de economia mista, com sede na Praça 22 de Abril nº 36, nesta Cidade, inscritano CGC-MF sob o no 34.274.233/0001-02, representada neste ato, na forma do artigo 26 do Estatuto Social, pelo seu Vice-Presidente ARTHUR DE CARVALHO FERNANDES NETO, brasileiro, ca sado, engenheiro, identidade IFP nº 1.155.644, expedida 31/10/62, CPF no 004.592.087-72, e por seu Diretor RUBEM CHA CHAMOVITZ, brasileiro, casado, en genheiro civil, identidade CREA nº 1093-D, 3a. Região, expedida em 20/09/77, CPF nº .-. 001.874.457-53, ambos residentes e domiciliados nesta Cidade eleitos na 79a Reunião do Conselho de Administração, realiza da em 02/07/81; reconhecidos como os proprios por mim, que os identifiquei, do que dou fé, tendo dito que, por este pú blico instrumento, nomeava e constituia seu bastante procura dor o Sr. RAULO CEZAR FIGUEIREDO DE MATTOS, brasileiro, casado, técnico de administração, identidade CORECON no 4805, la. Região, CPF nº 043.306.927-91, residente e domiciliado na QI 15, Conjunto 7, Casa 4, Lago Sul, Brasilia-DF, na qualidadede Gerente do Distrito de Brasília (DISBRÁS) da Outorgante, concedendo-lhe os poderes necessários para, como procuradorda citada companhia, representá-la em todos os atos pertinen tes à vida e regularização de estabelecimentos da Outorgante perante as repartições públicas federais, estaduais, municipais, autarquicas, assinando requerimentos, certidões, formu lários, bem como todos os documentos relativos ao desempenho desse mister, além dos necessários ao nomeado para desempenha a função de Gerente do Distrito de Brasília (DISBRÁS) e agin do de acordo com as normas, instruções, manuais e regulamentos da Outorgante, exercer as funções e desincumbir-se das o brigações e deveres inerentes ao citado cargo, podendo, ainda nos assuntos privativos do mencionado Distrito, autorizar

autorizar a realização de despesas dentro da previsão orçamen tária e de acordo com as disposições que forem aprovadas pela Diretoria, admitir, punir e dispensar empregados, administrar seu pessoal, depositar e levantar dinheiro, emitir e endossar cheque na conta do Distrito e endossar para a conta da Sede, movimentar fundos e contas bancárias, pagar, aceitar e endossar duplicatas, receber e dar quitação, firmar contratos de -fornecimento de derivados de petróleo, inclusive com órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, de acordo com as normas estabelecidas pela Outorgante, podendo -mais executar todos os atos necessários à promoção de vendas a cargo do citado Distrito, emitindo e assinando faturas e du plicatas e demais documentos ou livros fiscais para tal fim e xigidos ou que se tornem imprescindíveis para o cumprimento do presente mandato, firmar em nome da Outorgante todos os . instrumento de contrato e convênio de comodato celebrados através do referido Distrito, em que seja parte contratante ou convenente entidade pública federal; estadual ou municipal,sociedade de economia mista ou particular, entidades paraestatais, bem como quaisquer outros tipos de contratos comerci ais em que seja parte interessada a PETROBRAS DISTRIBUIDORA -S.A., representar a outorgante em todos os atos decorrentes da gestão ordinária dos negócios a seu cargo perante as repartições públicas federais, estaduais, municipais, autárquicas, sociedades de economia mista e quaisquer pessoas naturais oujuridicas, inclusive em concorrências públicas, podendo, ainda de acordo com as normas e instruções da Outorgante, adquirir bens imóveis atraves de Escrituras de Compra e Venda, de Da ção em Pagamento ou de Doação, praticando, enfim, todos os atos necessários à defesa dos direitos e interesses da Outorgan te original e ao cumprimento integral do presente mandato, fa cultado ao outorgado, na qualidade de ocupante da finção acima, por necessidade de serviço e dentro da subordinação hie rárquica, substabelecer, com reserva de iguais para si, aos empregados lotados naquele Distrito, os poderes necessários para, em nome da Outorgante, emitir cheques, movimentar con tas bancárias, pagar, aceitar duplicatas, receber quaisquer quantias, dar quitação e subscrever quaisquer documentos inerentes a recebimentos junto as repartições públicas federais, estaduais, municipais, paraestatais, sociedades de economia mista e aos clientes em geral, emitir e assinar faturas, du plicatas e livros fiscais, bem como endossar cheques, para de

14. OFICIO DE NOTAS

ANNING UP TO SE

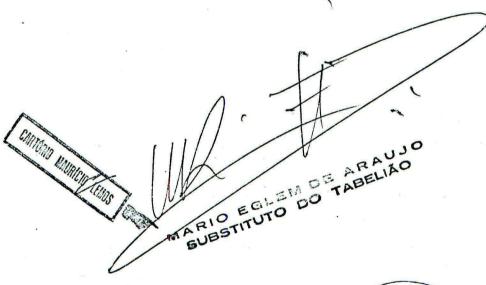


### CARTÓRIO DO 14.º OFÍCIO DE NOTAS Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Substituto: MARIO EGLEM DE ARAUJO

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

para depósitos nas contas do Distrito e da Sede. O presente mandato terá validade até o dia 15 de maio de 1984, podendo, no entanto, ser revogado antes desta data .- ASIM o disse, do que dou fé, e me pediu este Instrumento, que lhe li, aceita e assina, dispensando as testemunhas instrumentárias. - Certifi co que pelo presente ato, são devidas custas no valor de Cr\$ 1.715,00 (Tabela VIII, letra b, no 1). Eu(aa) MARIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matricula no IAPAS no .-.--1.633.429, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo as assinauras.- (aa) ARTHUR DE CARVALHO FERNANDES NETO.-(aa) RU BEM CHACHAMOVITZ. Visto(aa) Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE CLIVEIRA Tabelião.- Ressalvo as rasuras: "Tabelião", "sociedade", " procurador", "PAULO", "MATTO8", "ainda", "administração", "PE TROBRAS", "subscrever", "mynicipais", "depósitos".- CERTIFIE CADA nesta mesma data.-Eu/ (MÁRIO EGLEM DE ARAUJO), Subs tituto do Tabelião, subscrevo e assino.



## POFÍCIO DE NOTAS

Reconheço a(s) firma(s) INFRA RE RO essinada(s) com meu sinal público, por seme hança com a(s) depositada(s) em meus arquivos.

Prasília, 12 Juli 1982

Em testemunho

Hauricio Garcia de Lemos - Enio Pedia de Patra lejo Bauteto Pereira dos Santos - los allucito fallo assis charia Assuncedo 14.º OFÍCIO
DE NOTAS
TABELIAO
SUBSTITUTO
MARIO EGLEM DE ARAUJO
S. Copacabana, 995

# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 3.2 REGIÃO

ala es divises lina, cortifico que contem a presente .
alamatória:
8.0 da landas 01 (eura)
Procuração 01 (mma)
Cocumentos
Clyarces
Christophas:
A
10 anis, 09 da marco do 1984
Eneida Machado Fleury da S. e Souza
CHEFE DO SETON DE ENCERMIENTO DE PETIÇÕES
(PROTOGOTO)

# TÊRMO DE REVISÃO DE FÔLHAS Contém os presentes autos 3 fôlhas, devidamente autoricadas. Do que para de folhas, de 1984 Chefe dá Secretaria



Nosta data, fago juntoda, aos presentos sentos

Reticas eru ferio

Maria Dies of Albando Constante logueira



# Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios 119 e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás



# DEPARTAMENTO JURÍDICO

28 MAR 84 Proc. nº 3157/83 - da la JCJ de Goiânia-Goiás

Recte. - Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás (substituto processual)

Recda. - Petrobrás Distribuidora S.A.

MM.Juiz,

Com vista (fls. 18), o Recte. comparece perante 'V. Exa., concessa vênia e via da mesma representação judicial, a fim de manifestar-se sobre os documentos (e antecipadamente sobre a defesa), na\* forma abaixo:

#### (1) Sobre os documentos

Doc. de fls. 25 - Telex

Esse documento não faz prova em juizo, vez que em fotocópia sem autenticação. Ademais, segundo os seus dizeres, o Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS) desautorizou a concessão de produti vidade através de acordos diretos entre a Recda. e os Sindicatos de Trabalhadores, o que não é o caso dos autos.

Com efeito, a presente ação visa compelir a Recda. a cumprir Convenção Coletiva, assinada pelo Sindicato representativo da Recda.

# (2) Sobre qs preliminares

A petição inicial contém todos os requisitos lega is e os substituídos processualmente estão devidamente qualificados. Com efeito, acompanhando a peça vestibular o Sindicato-autor juntou:

- a) A relação dos empregados da Recda. (fls. 06/ '07), constando os nomes de todos, associados e suas respectivas matrículas e não associados;
- b) As Fichas de associação de todos os empregados da Recda. (associados), constanto os seus respectivos nomes, data de nascimento(DN), endere ço residencial, firma em que trabalha(Recda), endereço do local de trabalho, data de admissão no emprego (fls. 08 a 12).

Qualificação melhor e mais completa é impossível.



### Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás



# DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.02-

Ademais, sendo todos empregados da Recda. (fato não negado), tem ela a obrigação legal de possuir a qualificação de todos eles.

Por outro lado, o Sindicato-autor tem capacidade / para representar e estar em juízo em nome de todos os empregados da Rec da., cf. art. 513, letra "a", da CLT.

#### (3) Sobre o mérito

O art. 8º do Decreto 84.560, de 14.03.80 (regula - mentador da Lei 6.708/79), não impede a Recda. de cumprir Convenções Cole tivas - e nem poderia -. Com efeito, a Recda. é uma sociedade anônima / (economia mista) e como tal equipara-se às empresas privadas (§ 2º do art. 170, da C.F.).

O que esse dispositivo menor impede é a celebração de acordos ou a concessão de aumentos coletivos de salário, sem a prévia concordância do C.N.P.S. Não existe vedação no sentido de excluí-las do cumprimento de Convenções Coletivas, mesmo porque se assim estabelecesse o decreto haveria dupla afronta: ao art. 611/CLT e à Constituição Federal.

O acórdão do TST, transcrito às fls. 22/23, se bem examinado, ao contrário de socorrer a Recda., a desfavorece. Repudia a 'tese de exclusão da Recda. dos efeitos da sentença normativa porque somente está vedada de "celebrar acordos e conceder aumentos" — por acordos 'isolados — conclusão lógica.

#### (4) Sobre as provas

O Sindicato-autor não tem provas outras a produzir.

Goiânia(Goiás), 28 de março de 1.984

PP. Dayepos Diemy



# 34 R

# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

ATA DE AUDIÊNCIA relativa ao processo no la. JCJ 315// 3
Aos $23$ dias do mês de maio do ano de $1.984$ ,
as 13,35 horas, em sua sede, reuniu-se a   a. Junta de Conciliação e Julgamento
de Goiânia , sob a Presidência do MM. Juiz do Trabalho,
Dr. lalba-Luza Guimarães de Mello , presentes
os srs. Daniel Viana Vogal repre-
sentante do empregadores e Expedito Domingos Bezerra
Vogal representante dos empregados, para instrução e julgamento da reclamação ajuizada por Sindicato dos Trab. no Com. de Min. Der. Petrdeo Est. Goiás
contra Petrobrás Distribuidora S/A
relativa a
,
no valor de Cr\$
Aberta a audiência foram, de ordem do MM. Juiz Presidente,
apregoadas as partes, as 13,45 horas, presente o Sr. Ageu Cavalcente Le-
mos, acompanhado do Dr. Daylton A. Silveira, pelo Sindicato e o Dr. Jor-
ge Sincorá dos Santos que pediu a juntada de uma procuração e um subst <u>a</u>
pelecimento, o que foi deferido, pela Petrobrás.
Renovada, sem êxito, a proposta de conci-
liação.
Concede-se o prazo de as partes, digo, con-
cede-se o prazo de 10 dias, às partes, para juntada de memorial.
Encerramento e razões finais: dia 1º.ago.82
as 14,15 horas, dispensado o comparecimento das partes.
Às 13,55 horas, suspendeu-se a audiência.
Em tempo: fez-se presente também o Sr. Ed-
mário Oliveira Machado. Nada mais.

1 John JA-030 Menul

M:

Dayers Dines

TRT 1.1.1201

35



#### CARTÓRIO DO 14.º OFÍCIO DE NOTAS Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA Substituto: MARIO EGLEM DE ARAUJO

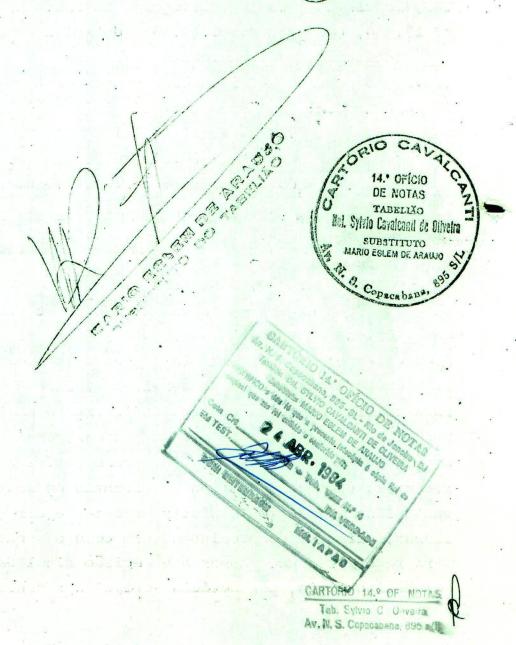
MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLG .21 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livro: 617 SUBSTABELECIMENTO DE PROCURAÇÃO -

Folha: 186 bastante, na forma abaixo:
A t o: 165 S A I B A M quantos este públic

S A I B A M quantos este público instrumento de substabelecimento de procuração bastante virem que, aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três, nesta Cidade e Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil e, na Av.N.S.de Copa cabana nº 895, sobreloja, sede do 14º Oficio de Notas, sendo Tabelião o Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, perante mim, -MÁRIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, compareceu, co mo outorgante, VOLMER FERREIRA DE TOLEDO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ, sob o nº 17.829, em 23/07/71, -CPF nº 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade, com escritó rio na Av. Gen. Justo 171, sobreloja, nesta Cidade; reconhecido como o próprio por mim, que o identifiquei, do que dou fé, tendo dito que, por este público instrumento, substabelece,com reserva de iguais, na pessoa do Dr. JORGE SINCORÁ DOS SAN TOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ sob o no 17.830, CPF no 060.101.647-53, domiciliado nesta Cidade, com escritorio na Av. Gen. Justo, 171 sobreloja. nesta Cidade, dentre os poderes que lhe foram conferidos por PETROBRÁS DIS TRIBUIDORA S.A., conforme instrumento de mandato lavrado em 06/12/82, às fls. 145, do Livro 617, do 149 Officio de Notas-RJ, os das cláusulas "ad-judicia" e "extra" com o que fica o ora substabelecido qualificado para representar e defender a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., em Juizo e perante quaisquer pessoas naturais ou jurídicas de direito privado ou público, interno ou externo, Tribunais, bem como a União Federal, Estados da Federação, o Distrito Federal e os Municípios, por seus diversos órgãos da administração direta ou indireta, os Territórios Federais, as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e os delegados concessioná rios ou permissionários de serviços públicos e habilitado pa ra a prática de todos os atos de interesse da PETROBRÁS DIS-TRIBUIDORA S.A. junto às mesmas pessoas, entidades, órgãos e unidades administrativas, tais como peticionar, reclamar, recorrer, efetuar depósitos em garantia de Instância ou le vantá-los, transigir, desistir, receber e dar quitação, confessar, firmando compromissos, bem como os poderes especiais para requerer e acompanhar até decisão final falências e insolvências civis, dar Noticia- Crime, apresentar Queixa-Cri-

Queixa-Crime, requerer instauração de inquérito policial e a ção penal, podendo, para tanto, praticar todos os atos neces sários ao perfeito cumprimento do presente mandato, vedadoso substabelecimento e os demais poderes não expressamente ci tados neste Instrumento. ASSIM o disse, do que dou fé e me pe diu este Instrumento que lhe li, aceita e assina, dispensando as testemunhas instrumentárias. Certifico que as custas referentes ao ato supra, foram recolhidas ao BANERJ no valor de Cr\$3.491,00 (Tabela VIII, letra b, no l). Ressalvo as rasu ras: "SUBSTABELECIMENTO", "procuração", "TOLEDO", "Gen.", "do miciliado", "do", "substabelecido", "levantá-los", "decisão" "civis", "Queixa". Eu(aa)MARIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matricula no IPERJ nº 06/0365, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo a assinatura (aa) VOLMER FER -REIRA DE TOLEDO.-Visto (aa) Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLYVEIRA, Tabelião.CERTIFICADA nesta mesma data.-Eu, ECLEM DE ARAUJO), Substituto do Tabelião, subscrevo e assino.





36 A

# PODER JUDICIÁRIO COMARCA DA CAPITAL

14. OFÍCIO DE NOTAS

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA TELEFONE 237-6989 SUCURSAL IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJA, 550 - SUB SOLO 121 TELEFONE 267-9442 RIO DE JANEIRO — BRASIL

TABELIÃO: Bel SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA SUBSTITUTO: MARIO EGLEM DE ARAUJO

# CERTIDÃO

Piozo 617 Fls. 145

O Bacharel Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Tabelião do 14.º Ofício de Notas deste cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

CERTIFICA, revendo o Livro de Procurações supra dele consta o instrumento do teor seguinte:

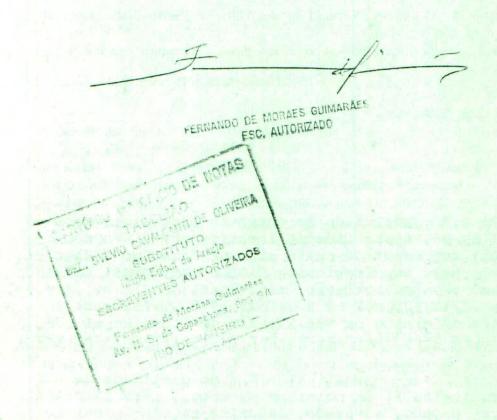
SAIBAM os que este Público instrumento de procuração bastante virem que, no ano do nasci-

Procuração bastante que faz\_\_\_\_\_

#### PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.-.-.-

mento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e oitenta e dois dias do mês de **dezembro** nesta cidade do aos seis-06 Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, perante mim, Bel. Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Tabelião do 14.º Oficio de Notas, compareceu(ram), como outorgante(s)PE-TROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., sociedade de economia mista, com sede na Praça 22 de Abril nº 36, nesta Cidade, inscrita no CGC-MG sob ono 34.274.233/0001-02, representada neste ato, na forma do artigo -29 do Estatuto Social, pelo seu Presidente CARLOS SANT'ANNA, brasi-leiro, casado, técnico de administração, identidade do IFP no .-.-. 1758789, expedida em 27/10/69, CPF nº 003.551.867-72, residente e domiciliado nesta Cidade, eleito na 93a. Reunião do Conselho de Administração realizada em 02/03/82. Teconhecido(s) como o(s) proprio(s) por mim. Tabelião, e pelas duas testemunhas abaixo assinadas minhas conhecidas, do que dou fé, perante as quais, por ele(s), me foi dito, que, por este Público instrumento, nomeava(m) e constituia(m) seu(s) bastante(s) procurador(es)na qualidade de Che fe da Assessoria Jurídica(AJUR) da Outorgante, o Dr. VOLMER FERREIRA DE TOLEDO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ sob no-17.829, CPF no 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade, com escri torio na Av. Gen. Justo nº 171, sobreloja, nesta Cidade, concedendo - lhe os poderes das clausulas "ad-judicia" e "extra", com o que fica o ora outorgado qualificado para representar e defender a Outorgante em Juizo e perante quaisquer pessoas naturais ou jurídicas de di reito privado ou público, interno ou externo, Tribunais, bem como a União Federal, os Estados da Federação e o Distrito Federal, e Municipios por seus diversos orgãos de administração direta ou indi reta, os Territórios Federais, as autarquias, as empresas publicas, as sociedades de economia mista e os delegados concessionários ou permissionários de serviços públicos e habilitados para a prática de todos os atos de interesse da Outorgante junto às mesmas pessoas entidades, orgãos e unidades administrativas, tais como peticionar, reclamar, recorrer, efetuar depósitos em garantia de Instâncias ou levantá-los, receber ou retirar documentos, podendo, ainda, receber citação inicial e outras, notificações, intimações, transigir, confessar, desistir, receber e dar quitação, podendo, ainda, em nome da outorgante, requerer e acompanhar até decisão final, falências e insolvencias civis, dar Noticia-Crime, apresentar Queixa-Crime, requerer instauração de inquérito policial e ação penal, bem como prestar depoimento pessoal nas Audiências de Conciliação, Instrução e Julgamento nas ações que versarem sobre direitos patrimoniais e processos de conhecimento capitulados no Código de Processo Civil,firmando acordos, assinando Termos de Conciliação em qualquer Juízo Instância ou Tribunal, praticando enfim, todos os atos necessáriosao perfeito cumprimento, do presente mandato, podendo, inclusive --

inclusive substabelecer, com reserva de iguais,os poderes ora recebidos. ASSIM o disse, do que dou fé e me pediu este Instrumento,que lhe li, aceita e asina, dispensando as testemunhas instrumentarias Certifico que pelo presente ato, são devidas custas no valor de Cr\$1.715,00 (Tabela VIII, letra b, nº 1). EU(aa) MARIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matricula no IAPAS nº 1.633.429, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo a assinatura.—(aa) CARLOS SAN T'ANNA.—Visto(aa)Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, Tabelião. Ressalvo as rasuras: "nesta" "de", "bem", "enfim, todos os atos necessarios", "presente mandato, podendo, inclusive". CERTIFICADA nesta mesma data.—Eu, (MARIO EGLEM DE ARAUJO), Substituto do Tabelião a subscrevo e asino.



Nesta data petical puritada pur ob de secretaria pur objector de secretaria pu



# O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás



# DEPARTAMENTO JURÍDICO

4 1 4 3 4

Proc. nº 3.157/83 - la JCJ de Goiânia-Go.

1-8-84

#### Ação de Cumprimento

Salba-Luza Com Melle Malla Luza do Melle Malla Luza do 11 be ho mustituta

Recte. Sindicato dos Trabalhadores no Comér - cio de Minérios e Derivados de Petró - leo do Estado de Goiás .

Recda. - Petrobrás Distribuidora S.A.

#### Memorial do Sindicato-Recte.

Durante algum tempo o C.Tribunal Superior do' Trabalho entendeu que os Sindicatos não possuiam legitimidade ativa ou / capacidade processual para, através de Ação de Cumprimento, compelir as empresas a dar cumprimento às convenções coletivas ou acordos coletivos. Esse entendimento amparava-se na interpretação isolada do Par.Único do' art.872/CLT.

Mas melhor examinando a matéria o Col. Superior evoluiu naquele entendimento e atualmente admite tranquilamente a com petência dos Sindicatos, ou a sua capacidade/legitimidade processual ativa, para, agindo como substituto processual, compelir as empresas a cumprir as convenções/acordos coletivos.

Ampara o entendimento os artigos <u>513 letra "a"</u> e <u>625</u>, da CLT, bem como o art.165, XIV, da Constituição Federal. Adema is, em se tratando de <u>produtividade e/ou de reajustamentos salariais/semestrais</u>, criações da Lei 6.708/79, o § 2º do art. 3º desta lei também 'ampara a ação de cumprimento ou de substituição processual.

Advogados: Drs. José Tôrres das Neves e Márcio Ribeiro Vianna Recorridos: OS MESMOS

DECISÃO: Unanimemente, conhecer da revista do reclamante, por diver - gência e, no mérito, negar-lhe provimento; quanto à revista da reclamada, unanimemente, dela conhecer, por divergência, apenas quanto ao tema de diferença de gratificação semestral e, no mérito, negar-lhe provimento.

EMENTA: Gratificação semestral e/ ou gratificação pela participação 'nos lucros. Vantagens que se confundem na mesma inspiração filosófica Gratificação semestral. Natureza salarial. Integração no seu cálculo' do adicional noturno e da gratificação de função, quando incorporados ao ordenado. Revista do Reclamante e do Reclamado não providas sendo' a deste parcialmente não conhecida.

RR-522/83 - (Ac. 37 T-1188/84) 3a. Região

Relator: Min. Orlando Teixeira da Costa

Recorrente: BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Advogado: Dr. Ubirajara Wanderley Lins Jr.

Recorrido: SALVADOR QUEZADA FILHO

Advogado: Dr. Bolivar Viegas Peixoto

DECISÃO: Unanimemente, não conhecer amplamente da revista.

MENTA: Não se conhece de revista que ataca tema sumulado e matérias ao prequestionadas.

R-541/83, - (Ac. 3ª T-960/84) 3a. Região

elator: Min. Alves de Almeida

ecorrente: MANNESMANN S/A

dvogado: Dr. Lucas Tornelli Dutra Nicácio

Recorrido: PAULINO GOMES TEIXEIRA

Advogado: Dr. José Agostinho de Oliveira

DECISÃO: Unanimemente, não conhecer amplamente da revista.

EMENTA: Recurso a que não se conhece por se tratar de matéria regulada por Súmulas do TST.

RR-554/83 - (Ac. 3ª T-1343/84) 8a. Região

Relator: Min. Orlando Teixeira da Costa

Recorrente: JURACY BERNARDINO DE SOUZA AZEVEDO

Advogado: Dr. José Maria Quadros de Alencar

Recorrido: VIAÇÃO GUAJARÁ LTDA.

Advogado: Dr. Frederico Coelho de Souza

DECISÃO: Unanimemente, não conhecer da revista.

EMENTA: Não se conhece de revista que não enfrenta a hipótese especifica do acórdão recorrido.

RR-592/83 - (Ac. 3ª T-1190/84) 4a. Região Relator: Min. Orlando Teixeira da Costa RR-615/83 - (Ac. 3ª T-1191/84) 1a. Região

Relator: Min. Ranor Barbosa

Recorrentes: CIA. ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS - CEDAE E DARIO MARINS

Advogados: Dr. Carlos Arnaldo Selva e José Galdino

Recorridos: OS MESMOS

DECISÃO: Por maioria, não conhecer de ambas as revistas simultaneamen te interpostas, vencido o Exm? Sr. Ministro Alves de Almeida ( Revisor), quanto à do reclamante.

EMENTA: Equiparação e paradigma válido temporariamente e somente durante o período em que perdurou a desigualdade de tratamento chamada à colação. Conflitos pretorianos e violações legais não demonstrados. Revistas não conhecidas.

RR- 663/83 - (Ac. 3a.T. 961/84) - 2a. Região

Relator: Min. Alves de Almeida

Recorrente: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA-SÃO PAULO

Adv.Dr. Antonio Carlos Gonçalves

Recorrido: SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE SÃO PAULO

Adv.Dr. Ulisses Riedel de Resende

DECISÃO: Por maioria, conhecer da revista, por divergência, apenas / quanto a preliminar de incompetência, vencido o Exm9 Sr. Min. Expedito Amorim (Revisor) que também dela conhecia, quanto ao mérito e, neste, negar-lhe provimento, ainda vencido o Exm9 Sr. Min. Expedito Amorim (Revisor).

EMENTA: A Justiça do Trabalho é competente para dirimir controvérsia, resultante da aplicação de convenção ou Acordo. Recurso conhecido e provido.

RR- 888/83 - (Ac. 3a.T. 1219/84) - 10a. Região

Relator: Min. Orlando Teixeira da Costa

RECORRETE: SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO, PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO DISTRITO FEDERAL.

Adv.Dr. Robson Freitas Melo

Recorrido: TOURING CLUB DO BRASIL

Adv.Dr. Mário Honório Teixeira Filho

DECISÃO: Unanimemente, conhecer da revista, por divergência e, no mérito, dar-lhe provimento para declarar que o Sindicato autor possui / legitimidade ativa para propor a presente ação, determinando, em conseqüência, a baixa dos autos ao Egrégio Regional para que aprecie os demais aspectos da questão, como de direito, com ressalva do ponto de vista do Exmo Sr. Min. Nelson Tapajós.

EMENTA: Sindicato representativo da categoria profissional possui legitimidade ativa para pleitear, como autor, em ação perante a Justica do Trabalho, o cumprimento de convenção ou acordo coletivo. 1/2



# Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás



# DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.02-

Nesse sentido:

Ação de cumprimento interposta por Sindicato. Compete à Justiça do Trabalho apreciar questões decorrentes de dissídio coletivo. O art.625 da CLT é expresso ao atribuir competência à Justiça do Trabalho para dirimir controvérsias resultantes de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho. Revista provida. Ac. / TST 2ª Turma (Proc. RR 3.559/79), Rel. Min. Marcelo Pimentel, publicado em audiência de 20.8.80, (Dicionário de Decisões Trabalhistas B. Calheiros Bomfim e Silvério dos Santos, 17ª ed. págs. 12/13).

Tem o sindicato da categoria profissional legitimação ativa para promover ação, sem outorga de mandato dos empregados, objetivando o cumprimento de convenção coletiva de trabalho ex vi do art.513, letra "a", da Consolidação das Leis do Trabalho. Ac. TRT 4ª Reg. – 2ª Turma (Proc. RO 1.640/80), Rel. Juiz Walther Schneider, proferido em 21.8.80, (in op cit, pág. 13).

Sindicato representativo da categoria profissio nal possui legitimidade ativa para pleitear, compautor, em ação perante a Justiça do Trabalho, o cumprimento de convenção ou acordo coletivo. EMENTA, DJ. de 25.mai.84, pág. 8307, ANEXO.

Face ao exposto e por mais que nos autos já consta, espera o Sindicato-Autor seja a Ação julgada totalmente procedente.

JUSTIÇA.

Goiânia(Go.), 04 de junho de 1.984

PP·Dr. Daylton Anchieta Silveira OAB-GO. 1692.

# CERTIDÃO

Certifico	Q120	o pres	eento i	Ceito	cont(	u) :
02 (	du	0)			lauda	- 1
				cours	ıção (ð	5 e )
01 (	m	u)	out	ros d	ocumen	03
60-0	41-	06-	84			
	(	60/	en	ny		

Eneida Machado Fleury da S. e Souza CHEFE DO SETON LE MOSTALA DE PETITORS (FRETOCCELO) PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

ASSESSORIA JURÍDICA

41

EXMO SR. DR. JUIZ PRESIDENTE DA 1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGA-MENTO DO ESTADO DE GOIÁS

\* 5 JUN 84

Proc. 3.157/83

Jalba-Duza Quirraraes de Malla

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., nos autos da AÇÃO DE CUMPRIMENTO que lhe move o SINDICATO DOS TRA BALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS, vem apresentar seu

 $\underline{M} \ \underline{E} \ \underline{M} \ \underline{O} \ \underline{R} \ \underline{I} \ \underline{A} \ \underline{L}$ 

aduzindo e requerendo o que segue.

#### 1. QUANTO ÀS PRELIMINARES ARGUIDAS

- 1.1. Descumprimento do disposto no artigo 840, pará grafo 1º da CLT.
- 1.1.1 Conforme ficou evidenciado na respos ta da reclamada, não foi cumprida pelo reclamante a determina ção contida na Consolidação das Leis do Trabalho quanto ao pre enchimento do requisito da petição inicial concernente aos no mes e qualificações de todos os empregados da reclamada.
  - 1.2. Carência da ação

2.

1.2.1- A reclamada demonstrou que o reclamante é carecedor da ação em relação aos empregados não sindicalizados, pois somente poderia atuar como substituto processual de seus associados, por força do comando do artigo 3º, § 2º da Lei nº 6.708, de 30 de outubro de 1979.

1.3. - Isto posto, espera a reclamada que essa douta Junta acolha as preliminares argüidas para julgar extinto o processo.

#### 2. QUANTO AO MÉRITO

O reclamante pretende, com fundamentação em clá $\underline{u}$  sula de convenção coletiva da categoria o pagamento de índice de produtividade com correção monetária e juros moratórios e,  $\underline{a}$  inda, honorários advocatícios.

Na sua contestação a reclamada argumentou que são indevidas as parcelas reclamadas. Inexiste a obrigação de <u>a</u> derir a qualquer convenção coletiva firmada entre o sindicato representativo da categoria e o da correspondente categoria profissional. Consoante dispõe a Lei nº 6.708/79 no seu artigo 12 e o Decreto nº 84.560/80, no seu artigo 7º, as sociedades de <u>e</u> conomia mista somente podem conceder aumento coletivo de salários nos termos do Conselho Nacional de Política Salarial.

É importante ressaltar que o Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS), com espeque nos diplomas legais retromencionados, em reunião realizada em 11/04/83, baixou a Resolução nº 56/83, autorizando a reclamada a celebrar acordos com os sindicatos de seus empregados, com vigência a partir de 01/01//83, fixando em zero por cento o aumento salarial a título de produtividade, observando o disposto no Decreto-Lei 1971/82 e

43

3.

no Decreto 88.004/82. OACUIOMOO

Está portanto a reclamada, para efeito do pagamen to da produtividade sob a égide das diretrizes do CNPS, fato in discutível por isso que previsto na Lei nº 6.708/79. Ora, a Resolução nº 56/83 daquele Órgão fixou em zero por cento o aumen to salarial a título de produtividade.

De resto, é importante frisar que não se trata de sentença normativa, mas de convenção coletiva. Diante disso, incide o artigo 8º da Lei nº 6.708/79, que exige a "prévia concordância" do CNPS.

Por todo o exposto, requer a essa douta Junta que julgue improcedente a ação de cumprimento.

Termos em que, espera deferimento.

Goiânia, 30 de maio de 1984

Jorge Sincerà dos Santos

OAB-RJ 17.880 - ISS 434,685.00 CPF 060101647-53

CONCLUSÃO Nesta data, faço conclusos os presentes autos ao MM. Juiz Presidente. \_do 19 51/-590 Diretor de Secretaria PCONCLUSOS

José Cifile Corrêa

ASSISTENTE DO PIRETOR DE SECRETARIA

- GOIANIA - GO

A audièucie deste prousso fi marcada, sem observanció das due tires de pauta. Por isso, tromstis o prosequincy to de audiência para

die 12:11:84, as 14:15 b. Int- as portes.

Go. 13.07.84-6-4

JUIZ DO TRAPALHO





#### PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE C

#### JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

de Goiânia

# NOTIFICAÇÃO PARA COMPARECIMENTO 8106/ e 8107/84

Proc.n.3157/83	No
	Proc
	Reg
*	
	a see
RECLAMANTE : SIND.DOS TRAB. NO DO Est. de Go.	COM. DE MIN; E DERIVADOS DE PETRO
RECLAMADA : PETROBRÁS DISTRIE	BUIDORA S/A.
¥	
Pela presente fica V.	Sa. notificada de que deve comparecer a es-
ta Secretaria ( Rua 88 n. 25 1º and	lar - Setor Sul
a fim de tratar de assunto de seu inte	eresse. à audiência designada p/o dia
12/novembro de 1984 às 14:15hs.	•
	Em 24/07/84
	16
	Diretor da Secretaria  Linuomar Costa Forroira Nanes
	CERTIDA 4 HOX.
	Cetifico que nesta data foi expedida
	Cetifico que lices supro através do registro

TRT 1.1.1256

Maria da Graças V. Veixeira

Téc. Judiciário

ASSESSORIA

JURÍDICA

JUSTICA DO TRABALHO

19 IMSTANCIA GOIANIA - G G

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da la Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia GO.

30.07.08.84-35 +

Platon Teixein Filho

(ROC-3157/83

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A, nos autos da Reclamação Trabalhista que lhe move o SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS, vem comunicar a V. Exª que revogou o mandato outorgado ao advogado José Rodrigues da Mata, como demonstra a inclusa declaração de ciência firmada pelo mesmo.

Na oportunidade, requer a V. Exª a juntada dos substabelecimentos em apenso.

Termos em que Pede deferimento Goiânia/GO, 04.05.84

Jorge Stucord dos Sontos

CF = 060101647-

# $\underline{\mathbf{D}} \ \underline{\mathbf{E}} \ \underline{\mathbf{C}} \ \underline{\mathbf{L}} \ \underline{\mathbf{A}} \ \underline{\mathbf{R}} \ \underline{\mathbf{A}} \ \underline{\mathbf{C}} \ \underline{\tilde{\mathbf{A}}} \ \underline{\mathbf{O}}$

JOSÉ RODRIGUES DA MATA, brasileiro, casado, advogado, OAB/DF nº 3.243, CPF nº 128.053.601-25, residente e domiciliado em Brasilia/DF, para os fins de direito, declara estar ciente e de acordo com a revogação do instrumento de substabelecimento de procuração abaixo relacionado, que lhe foi outorgado por Volmer Ferreira de Toledo:

- 14º Oficio de Notas-RJ, fls. 118, Livro 604, em 25.08.81

Brasilia-DF, 03 de maio de 1984.

JOSÉ RODRIGUES DA MATA

OAB/DF 3.243

CPF-128.053.601-25

Recenhero a(s) firm a(s) Supra.
Recenhero a(s) firm a(s) HETA
ESTRE
ESTRE
ESTRE
ESTRE
ESTRE
CO per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
per semenhanea com a(s)
depositadae(s) com meu sinal público
deposit

Anionio Chaves de Glivera Carles Manne Strarenge - Isadira Mockel Principi

42



#### CARTÓRIO DO 14.º OFÍCIO DE NOTAS Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA Substituto: MARIO EGLEM DE ARAUJO

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livro: 617 SUBSTABELECIMENTO DE PROCURAÇÃO -

Folha: 186 bastante, na forma abaixo:-

A t o: 165 S A I B A M quantos este público -

instrumento de substabelecimento de procuração bastante virem que, aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três, nesta Cidade e Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil e, na Av.N.S.de Copa cabana nº 895, sobreloja, sede do 14º Oficio de Notas, sendo Tabelião o Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, perante mim, -MÁRIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, compareceu, co mo outorgante, VOLMER FERREIRA DE TOLEDO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ, sob o nº 17.829, em 23/07/71, -CPF no 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade, com escritó rio na Av. Gen. Justo 171, sobreloja, nesta Cidade; reconhecido como o próprio por mim, que o identifiquei, do que dou fé, tendo dito que, por este público instrumento, substabelece,com reserva de iguais, na pessoa do Dr. JORGE SINCORÁ DOS SAN C TOS, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ sob o no 17.830, CPF no 060.101.647-53, domiciliado nesta Cidade, com escritorio na Av. Gen. Justo, 171 sobreloja. nesta Cidade, dentre os poderes que lhe foram conferidos por PETROBRÁS DIS TRIBUIDORA S.A., conforme instrumento de mandato lavrado em 06/12/82, às fls. 145, do Livro 617, do 149 Officio de Notas-RJ, os das clausulas "ad-judicia" e "extra" com o que fica o ora substabelecido qualificado para representar e defender a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., em Juízo e perante quaisquer pessoas naturais ou jurídicas de direito privado ou público, interno ou externo, Tribunais, bem como a União Federal, Estados da Federação, o Distrito Federal e os Municípios, por seus diversos órgãos da administração direta ou indireta, os Territórios Federais, as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e os delegados concessioná rios ou permissionários de serviços públicos e habilitado pa ra a prática de todos os atos de interesse da PETROBRÁS DIS-TRIBUIDORA S.A. junto as mesmas pessoas, entidades, órgãos e unidades administrativas, tais como peticionar, reclamar, recorrer, efetuar depósitos em garantia de Instância ou le vantá-los, transigir, desistir, receber e dar quitação, confessar, firmando compromissos, bem como os poderes especiais para requerer e acompanhar até decisão final falências e insolvências civis, dar Noticia- Crime, apresentar Queixa-CriCOLLEGE COLLEGE COLLEG

Queixa-Crime, requerer instauração de inquérito policial e a ção penal, podendo, para tanto, praticar todos os atos neces sarios ao perfeito cumprimento do presente mandato, vedadoso substabelecimento e os demais poderes não expressamente ci tados neste Instrumento. ASSIM o disse, do que dou fé e me pe diu este Instrumento que lhe li, aceita e assina, dispensando as testemunhas instrumentárias. Certifico que as custas referentes ao ato supra, foram recolhidas ao BANERJ no valor de Cr\$3.491,00 (Tabela VIII, letra b, no 1). Ressalvo as rasu ras: "SUBSTABELECIMENTO", "procuração", "TOLEDO", "Gen.", "do miciliado", "do", "substabelecido", "levantá-los", "decisão" "civis", "Queixa". Eu(aa) MARIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matricula no IPERJ nº 06/0365, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo a assinatura (aa) VOLMER FER -REIRA DE TOLEDO.-Visto (aa) Bel.SYLVIO CAVALCANTI DE OLEVEIRA, Tabelião.CERTIFICADA nesta mesma data.-Eu, EGLEM DE ARAUJO), Substituto do Tabelião, subscrevo e assino.

Boniellies mesta vienes 171 gobreleja, neska Cica c. togim echierico, por lislidenti pinto. de mandato la retuco da collecto no hobbas o coli ong o moo "...it. 0 14.º OFICIO DE NOTAS TABELLÃO Bel Sylvio Cavalcanti de Oliveira SUBSTITUTO MARIO EGLEM DE ARAUJO es oregou da admini Marritorios rederais, as autarq as sociovades de economia mista e os deleg dos concessions rios ou per issionários de serviços públicos e habilitado pa ra a pritica de todos os atos de interesse da FITROBRÁS DIS-TRIBUIDOUR S.A. junto às mesmas pessoas, entidades, orydos e unidades administrativas, tais como peticionar, reclamar, on sup height of the branch of the ball of the black of the carantia ce Instância ou le sique to de sup height of the black of left side of left of the left of coicia- Urime, apresentar queixa Cri-Serves de Louis - Into Perio de Pario

e to deside feedle des James - loca desido dello



#### 14.º OFÍCIO DE NOTAS CARTÓRIO DO Tabelião: Bel. SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Substituto: MARIO EGLEM DE ARAUJO

MATRIZ: AV. N. S. COPACABANA, 895 - SOBRELOJA - TEL. 237-6989 SUCURSAL: R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 550 - SUB-SOLO 121 - TEL. 267-9442 RIO DE JANEIRO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Livro: 617 LUADONI TOTOU SUBSTABELECIMENTO DE PROCURAÇÃO bas

Folha: 187 ... 5 5 7 7 tante, na forma abaixo:-

A t o: 166 S A I B A M quantos este público instrumento de substabelecimento de procuração bastante virem que aos vinte e cinco dias do mês de abril do amode milnovecentos e oitenta e três, nesta Cidade e Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, e Av.N.S.de Copacabana nº 895, sobreloja, sede do 149 Ofício de Notas, sendo Tabelião o Bel.SYLVIO CAVALCANTI DEOLIVEIRA, perante mim, MARIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, compareceu, como outorgante, VOLMER FERREIRA DE TOLEDO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ, sob no 17.829 em 23/07/71, CPF nº 022.860.767-15, domiciliado nesta Cidade com escritório na Av. Gal. Justo no 171 sobreloja, nesta Cidade; reconhecido como o próprio por mim, que o identifiquei, do que dou fé, tendo dito que, por este público instrumento,

substabelece, com reservas de iguais, na pessoa do Dr. SILLAS / TEIXEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB-RJ sob o nº 26.207, CPF nº 074.143.747-34, domiciliado nesta Ci dade, com escritório na Av. Gal. Justo, 171 sobreloja, nesta -Cidade, dentre os poderes que lhe foram conferidos por PETRO BRÁS DISTRIBUIDORA S.A., conforme instrumento de mandato lavrado em 06/12/82, as fls. 145, do livro 617, do 149 Ofíciode Notas, RJ, os das clausulas "ad-judicia" e "extra" com que fica o ora substabelecido qualificado para representar e defender a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A. em Juízo e perante quaisquer pessoas naturais ou jurídicas de direito privado ou público, interno ou externo, Tribunais, bem como a União-Federal, os Estados da Federação, o Distrito Federal e Municípios, por seus diversos órgãos da administração direta ou indireta, os Territórios Federais, as autarquias, as em presas públicas, as sociedades de economia mista, e os delegados concessionários ou permissionários de serviços públi cos e habilitado para a prática de todos os atos de interesse da PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A. junto as mesmas pessoas , entidades, órgãos e unidades administrativas, tais como peti cionar, reclamar, recorrer, efetuar depósitos em garantia de Instâncias ou levantá-los, transigir, desistir, receber e dar quitação, confessar, firmando compromissos, bem como os poderes especiais para requerer e acompanhar até decisão fi-

nal falências e insolvências civis, dar Noticia-Crime, apre-

Crime, apresentar Queixa-Crime, requerer instauração de in querito policial e ação penal, podendo, para tanto, praticar todos os atos necessários ao perfeito cumprimento do presente mandato, vedados o substabelecimento e os demais poderesnão expressamente citados neste Instrumento. ASSIM o disse,do que dou fé, me pediu este Instrumento, que lhe li, aceita e assina dispensando as testemunhas instrumentárias.-Certifi co que pelo presene ato, são devidas custas no valor de Cr\$-3.491,00 (Tabela VIII, letra b, nº 1), e serão recolhidas ao BANERJ. Ressalvo as rasuras: "SUBSTABELECIMENTO", "que", "Copa cabana", "direito". Eu (aa) MÁRIO EGLEM DE ARAUJO, Substituto do Tabelião, matricula no IAPAS nº 1.633.429, lavrei, li e en cer ro o presente ato, colhendo a assinatura. (aa) VOLMER FERREI-RA DE TOLEDO.-Visto (aa) Bel.SYLVIO CAVALÇANTI DE OLIVEIRA, Tabelião. CERTIFICADA nesta mesma data.-Et, / (MARIO EGLEM DE ARAUJO), Substituto do Tabelião subscrevo e assino.

Del Mint Crystian II II

CE PER AJÁ, DEG . GUB-BOLO 101 - TEL

THE REAL PROPERTY

LL CO DE-TIT.ENE.STO YOU allocate 171 cocol.10 lie foram continued to the 14.º OFICIO DE NOTAS TABELIÃO Est. Sylvio Cavalcanti de Oliveira SUBSTITUTO presas' vábileas, as postodado · illi soatyi quece concessionários ou permissionários septimo en chimales of your constant con con constant con con constant sar, ignando compromistos, but octo os and thing gier e acompaniar até declaic fi--Sales con signs with the civis, car hothers on sales - like dexis (d'adia Assimilia

49

# CERTIDÃO

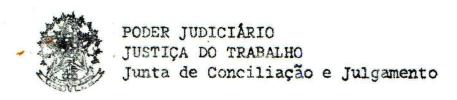
Certifico que o proficio	feito	contém:
of cuma	)	[
02 ( duas )		
01 ( em ) c	teca d	0.01731
90. 06-08-189	0000	
Pl Escida Machalo Fleury da S. e	Souza	
Pl Escida Machalo Fleury Ca S. C	PETIÇOES	

1

,

# JUNTADA

Nesta data,	faço jun	ada aos	presentes	autos
ata	PM	100	Me	-
A08 12	de	noy.	do	10 0 4
VDiretor de S	Sacretaria	4		
Div	'na X	UNTO8	stos	5
000	20. 01	i diev	ncia	





Aos 12 dias do mês de novembro do ano de 84, em sua sede, reuniu-se a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia

, presentes o MM. Juiz do Tribunal Presidente e os Srs. Vogais que abaixo assinam para audiência relativa ao Proc. nº 3157/83 JCJ -

Goiânia

, em que são partes SINDICATO DOS TRAB. COM. MIN.

E DERIVADOS PETRÓLEO EST GOIÁS

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A

As 14 hs. e 16 min., foram apregoadas as partes. Ausentes.

Encerrada a instrução do feito.

Razões finais e conciliação, prejudicadas.

Julgamento: "sine die".

Nada mais.

Platon Teixerea de Azeredo Fisho

I livery

Daniel Viaha

Juiz Classista Empregador

Juiz Classista Empregado

José Cirilo

Goiânia, 12.nov.84.

Neyla Borges Santona
ATENDENTE JUDICIÁRIO

Em pauta para o dia 22 próximo, às 14,51 horas.

Data supra.

Platon Telestra de Asevedo Filho JUIZ DO TRABASEO

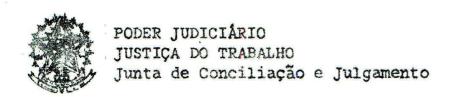
JUNTADA

Monte dista, Impo junterda une procentes succes

ata en freutl- 2-hote

Ans Carotaria Routoure

Neyla Borges Santona ATENDENTE JUDICIÁRIO



5

Aos 22 dias do mês de novembro do ano de 84 , em sua sede, reuniu-se a 14 Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia

, presentes o MM. Juiz do Tribunal Presidente e os Srs. Vogais que abaixo assinam para audiência relativa ao Proc. nº 3/57/83 JCJ - Goiânia / , em que são partes SINDICATO DOS TRABALHADO

RES COM.MIN.DER.PETRÓLEO-GO E PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A

As 14 hs. e 33 min., foram apregeadas as partes. Ausentes. Pela Junta foi proferida a seguinte decisão. Vistos os autos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉ RIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS, qualificado na inicial, em nome próprio, interpôs contra a PETRO
BRÁS DISTRIBUIDORA S/A. a presente ação de cumprimento,
visando a aplicação de convenção coletiva de trabalho, pa
ra os seus associados ou não, constantes da relação de fis
06/07.

Juntou os docs. de fls. 05/15.

Contestando, disse a recda. que o sindicato não / qualificou as seus associados, nem relacionou seus nomes, n a peça inicial. Pede a improcedência da ação.

Juntou os docs. de fls. 25/27, 29/30, 35/36. As partes juntaram memorial.

Sem mais provas.

Razões finais e conciliação, prejudicadas. A causa tem o valor de 001.000.000,00.

É O RELATÓRIO .

Não há falar em inépcia da inicial porque ela se completa com a relação de fls. 06/07 e com os documentos de fls. 08/13. Nos primeiros estão os nomes dos beneficiá rios do pedido e nos outros suas fichas completas onde se lê toda a qualificação exigida pelo art. 840 da CLT.

TRT 1.1.1207

segue.

GRAFICA O

Logicamente que ali somente se encontra qualifica do os sócios do recte., o que não traz nenhum problema, / posto que somente a eles se pode deferir algo. O parágrafo único do art. 872 da CLT e o § 2º do art. 3º da Lei... 6708/79 permitem apenas a substituição processual dos associados. A extensão aos não-associados é impedida pelo / art. 6º do CPC que não permite a interpretação extensiva/ dos dispositivos legais autorizadores da substituição processual. Não tem portanto o autor, legitimidade para re-/ presentar todos os trabalhadores da sua categoria profissional e é considerado emão, carecedor da ação com rela - ção aos empregados que a ele não se associaram.

NO MÉRITO.

Todo o tempo a defesa confunde Acordo Coletivo com Convenção Coletiva de Trabalho. Esta é conceituada no "ca put" do art. 611 da CLT e o primeiro é mencionado no § 1º do mesmo artigo.

Que convenção e acordo são coisas distintas. Ob - serva-se que os artigos seguintes falam em nuna e noutro/ separadamente. Em menhum momento a lei os confunde.

Uma abrange toda a categoria e outro refere-se <u>a</u> penas a uma ou mais empresas.

A recda. é uma empresa de economia mista que exp<u>l</u>o ra a atividade econômica.

De adordo com o § 2º, do art. 170, da Constituição Federal, o Direito do Trabalho para a recda. e para as ou tras empresas é o mesmo. Assim, a lei ordinária não poderia distingui-la das outras, muito menos com relação à política salarial, ponto fundamental que colocaria a recda. em condições favoráveis em relação aos concorrentes privados. Note-se que aqui se estaria tocando na pedra funda mental de nosso ordenamento jurídico que é o regime da li vre iniciativa.

Pois bem, sabendo disso, para não se fazer uma ... lei incostitucional, o legislador, no art. 12 da Lei.... 6.708/79 somente falou em acordo ou aumentos coletivos, e nunca usou a palavra <u>Convenção</u>, para não ferir a lei fu<u>n</u>

segue.

I ª JCJ/Goiânia-Go.

damental.

Acordo Coletivo refere-se a concessoes isoladas e aumento coletivo à alteração de salário de grupo de empre gados. Proibir modificações salariais nestes casos em nada fere a legislação superior.

Por isso, a recda. deve cumprir a Convenção celebrada pelo Sindicato de sua categoria econômica.

Não há falar em honorários advocaticios, a despei to de grandes vozes em contrário, porque a hipótese dos outros não e de representação e sim de substituição pro cessual, bem diferente da hipotese prevista na Lei ..... n. 5.584/70.

Ante o exposto,

RESOLVE a 1º JCJ/Goiania-Go, por unanimidade, julgar PROCEDENTE, EM PARTE, a reclamatória, para condenar a PETROBRÁS - DISTRIBUIDORA S/A a pagar e a fazer, para es associados do recte. arrolados as fis. 06/ /07 cujas fichas encontram-se nas fls. 08/12, tudo o que para eles foi pedido na inicial; conforme se apurar em execução.

Custas, pela recda., no importe de 00224.784,00,/ calculadas sobre 0010.000.000,00, arbitrados à condenação

Intimem-se as partes.

Nada mais. E, para constar, eu, [ na X. Bastos, Sec. Audiência, datilografei a presente.

Classista Empregador

Juiz Classista Empregado



#### PODER JUDICIÁRIO

# JUSTIÇA DO TRABALHO

#### JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO 13

de Goiânia

Notificação nº 12.886 e 12.887/84

proc.n.3157/83

 $Em_{26}$  de novembro de 19 $_{84}$ .

Ŷ 	JCJ-GOIANIA	
JCJ;not.	de desc.n.12.886/	-
C	OMPROVANTE DE ENT proc.n. 3157/83 Nº S E E	
Dr.	Daylton Anchiets Silveira	
Av.	Goiás n. 623 3º and. Conj.303 - Centro G	And the second s
** Construct Activities	CIDADE ESTADO	
IV.	esta RECEBIDO EM—— ASSINATURA DO DESTINATÂRIO—	
	OMPROVANCE DE ENTREGA proc.n. 3157/83 NS	
	DO S E D	
	DESTINATARIO	a Die
	DA JORGE SINGUÁ DOS SANTOS A/C da Pedrobrés	S 1718
	Av. Bruxelas n. 280 Parque Industrial, J.N.M	undo
	CIDADE ESTADO Nesta	
	- RECEBIDO EM - ASSINATURA DO DESTINATA  B///14 + Chio Pereira gifulo	

18 JCJ;not.de desc.n.12.886/84

proc.n. 3157/83

Dr. Daylton Anchieta Silveira

Av. Goiás n. 623 3º and. Conj. 303 - Centro

Nesta

JUNTATDA

Nesta data, faço juntada, aos pregentes autos de

do lempo que fegue.

de 19 6

Direter de Secretaria

David Perreira dos Santos Atendente Judiciário

1: JCJ.nota.de desc.n.12.887/84

proc.n. 3157/83

DR. JORGE SINCORÁ DOS SANTOS A/C da Petrobrés Dist. S/A.

Av. Bruxelas n. 280 Parque Industrial, J.N. Mundo

Nesta RECEBI as guias DARF, para recolhimento de

Emolumentes

Em, 03 12 84 0000

EXMO SR. DR. JUIZ PRESIDENTE DA 1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JUL-GAMENTO DE GOIÂNIA

A BUTTE ABALHO

Lª INSTANCIA

N. 11644 DATA: 05/12/84

Proc. Anol As. 1577/83

Platon Teixeira de Azevedo Filho JUIZ DO TRABALHO

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., autos da RECLAMAÇÃO TRABALHISTA que lhe move o SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS, inconformada com a r. sentença na que lhe foi desfavorável vem interpor

# RECURSO ORDINÁRIO

para o EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO mediante as inclu sas razões, requerendo a V.Exa. o seu processamento na forma da lei.

Goiânia, 04 de dezembro de 1984

lorge Sincora dos Santos ADVOGADO

OAB-RJ 17.830 - 188 434,685.00

CPF 060101647-53



Processo nº 3.157/83

1ª J.C.J. - Goiânia

Recurso Ordinário

Pela Recorrente

#### RAZÕES

# $\underline{E} \ \underline{G} \ \underline{R} \ \underline{\acute{E}} \ \underline{G} \ \underline{I} \ \underline{O} \qquad \underline{T} \ \underline{R} \ \underline{I} \ \underline{B} \ \underline{U} \ \underline{N} \ \underline{A} \ \underline{L}$

Não deve prevalecer a sentença recorrida na parte que julgou procedente a reclamação para condenar a recorrente a pagar o pleiteado pelos reclamantes não julgados carecedores da ação.

Assevera a douta sentença que a recorrente todo o tempo confundiu acordo coletivo com convenção coletiva de trabalho. Permissa venia, tal não ocorreu, eis que o artigo 611 da CLT é muito cristalino ao fazer a devida distinção.

Argúi-se ainda na sentença que o legislador, para não fazer uma lei inconstitucional, ao dispor no artigo 12 da Lei nº 6.708/79 somente falou em acordo ou aumento coletivo.

A matéria concernente à constitucionalidade ou não da Lei nº 6.708/79, de 30/10, não está em discussão na presente reclamação.

Importante é alcançar a intenção

do legislador ao editar a Lei 6.708/79. O objetivo, como se sabe, era vincular qualquer decisão do empregador alcançado pelo diploma legal ao controle estabelecido pelo Conselho de Política Salarial (CNPS). Ora, não seria crivel entender que fosse exigir a prévia concordância daquele órgão para celebração de acordo coletivo para efetivação de aumento salarial deixar o livre arbitrio para participação em convenção coletiva. Daí ter ficado estampado no dispositivo em questão a necessidade de autorização do CNPS não somente para firmar acordo coleti vo, mas também para a concessão de aumento coletivo.

Nota-se que o Decreto nº 84.560, de 14/03/80, que regulamentou a Lei nº 6.708, de 30/10/79, no seu artigo 8º refere-se expressamente a aumento coletivo de salário.

É do conhecimento do mundo jurídi co que aumento coletivo de salário tanto pode ser concedido por meio de acordo coletivo, como em convenção coletiva.

Ratifica com eficiência esse entendimento a Resolução nº 055/83 que fixou em zero (0) por cento o aumento salarial a título de produtividade. Vê-se que essa fixação resulta do texto legal. Não importa a existência acordo coletivo ou de convenção coletiva, pois o resultado desa gua no mesmo ponto.

Pelas razões expostas, espera recorrente que esse Egrégio Tribunal reforme a decisão recorrida na parte que lhe foi adversa.

Goiânia, 04 de dezembro de 1984

Torge Sincora des Santos ADVOGADO

DAB-RJ 17.830 - ISS 484.685.00

CPF 060101647-53

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 108 REGIÃO

# CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

Certifico que a presente petição contéra

Ol auma) lauda(s)

procuração(ces)

ol aum) outros documentos.

Observações:

Em 05/12/84

Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protocolo)





### **DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da la J.C.J. de Goiânia-Goiás.

JULY STATE

N.º 11685 DATA:06/12/84

GOLÂNIA - GO.

Vicec co recorrido. p. 07.12.84

Platon Teixeira de Azevedo Filho JUIZ DO TRABALHO

Proc. nº 3157/83

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, qualifica do nos autos da Ação de Cumprimento que move a Petrobrás Distribuidora S.A., comparece perante V. Exa., concessa vênia e via da mesma representação judicial, inconformado com a r.decisão de fls, na parte em que deixou de condenar a Ré nos honorários advocatícios, a fim de interpor o presente

Recurso Ordinário e, dado que atempadame $\underline{\underline{n}}$  te oferecido.

Requer a V. Exa. que se digne determinar' a sua juntada aos autos a fim de que presente seja ao Eg. Tribunal "ad quem".

P. Deferimento.

Goiânia(Go.), 06 de dezembro de 1.984

PP Dr. Dayl for Anchieta Silveira OAB-GO. 1692.

Anexo: Razões recursais.



#### **DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Proc. nº 3157/83 - da la JCJ de Goiânia

Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores no
Comércio de Minérios e Deriva dos de Petróleo do Estado de '
Goiás

Recorrida: Petrobrás Distribuidora S.A.

Pela Recorrente

Eméritos Julgadores,

A r.decisão "a quo", deixou de condenar a empresa-Ré nos honorários advocatícios a favor do Sindicato-autor, lídimo representante legal/substituto processual dos seus associados, beneficiários no resultado da ação, sob o argumento de que

"a hipótese dos autos não é de representa — ção e sim de substituição processual, bem 'diferente da hipótese prevista na Lei / 5.584/70, a despeito de grandes vozes em 'contrário". (grifamos).

A bem da verdade, representação e substituição processual, in casu, se misturam. O Sindicato-autor não poderia ser substituto processual se não fosse, também, representante legal dos seus associados.

<u>2327 - Os honorários advocatícios, na hipó-</u> 2.a Av. nº 119 — Vila Nova — Telefones: 225-4707 - 224-3739 e 224-5249 — GOIÂNIA — GOIÁS



# DEPARTAMENTO JURÍDICO -fls.02-

tese de substituição processual, são devi - dos apenas em relação aos substituídos que' satisfaçam as exigências da Lei nº 5.584/70. Ac. TST 2ª Turma (Proc. RR 4.428/81), Rel.' Min. Hélio Regato, publicado em audiência / de 9-2-83.

2328 - Devidos os honorários advocatícios 'quando o autor é substituído pelo Sindicato em reclamatória referente a pagamento de diferenças salariais por força de norma coletiva. Revista a que se dá provimento. Ac. 'TST la Turna (Proc. RR 3.637/81), Rel. Min. João Wagner, publicado em audiência de 27-10.82.

2329 - São devidos honorários advocatícios! ao Sindicato, nas ações de cumprimento, sobre os empregados que estejam ao abrigo do disposto nos arts. 14 e 18, da Lei nº! 5.584. Revista a que se dá provimento. Ac. TST 2ª Turma (Proc. RR 4.867/81), Rel. Min. Marcelo Pimentel, publicado em audiência de 17-11-82.

2330 - O Sindicato, mesmo como autor, na 'substituição processual, tem direito a hono rários assistenciais. Revista parcialmente conhecida e provida. Ac. TST 2ª Turma (Proc. RR 4.282/81), Rel. Min. Marcelo Pimentel, publicado em audiência de 27-10-82.



#### DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.03-

(In. Dicionário de Decisões Trabalhistas de B. Calheiros Bomfim e Silvério dos Santos, 19ª edição - Edições Trabalhistas -, pág.' 278).

Face ao exposto, espera o Sindicato-autor 'seja reformada nessa parte a r.decisão "a quo", no sentido de incluir-se na condenação os honorários à base de 15% (quinze por cento).

JUSTIÇA.

Goiânia(Go.), 06 de dezembro de 1.984

PP. Dr. Daylton Anchieta Silveira OAB-GO. 1692.

#### TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 108 REGIÃO

#### CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

Certifico que a presente petição contêm:

O! Guma) lauda(s)

procuração(ões)

O! Gum) outros documentos.

Observações:

Em 06/12/84

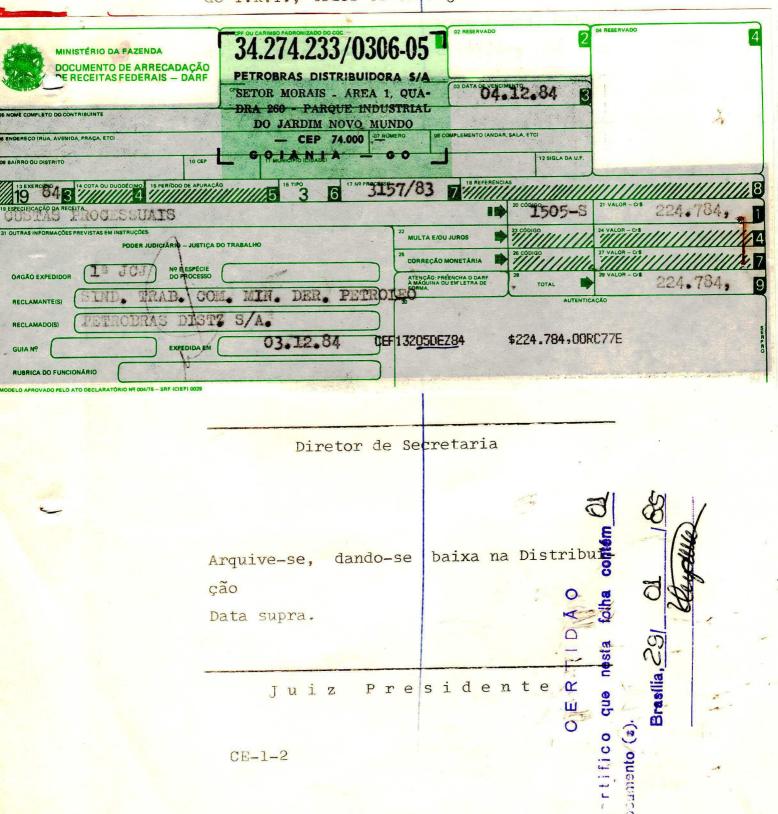
Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protocolo)



# JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Belo Horizonte — Minas

CERTIDÃO

Certifico que, em obediência ao provimento nº 2, artigo 11, § único, da Corregedoria do T.R.T., todos os encargos devidos nes-



65 A



JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

de Goiânia

Notificação Nº 13.495/84

Prec.n. 3159/83

# Sr. DR. JORGE SINCORÁ DOS SANTOS

No	4
1ª JCJ.net.de recurse n.13495/840 JCJ-GOIANI	
COMPROVANTE DE ENTREGA N9	CO
DESTINATĀRIO  Dr. Jerge Sincerá des Santes (Peetrebras Dist. 5/A)	
Av. Bruxelas n. 280 Parque PRodustriel J.N. Mundo	
Nesta Nesta	
RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATARIO  14/12/74  Shiopwasifue TOR	

prec.n. 3157/83

Dr. Jerge Sincerá des Santes (Peetrebras Dist. S/A).

Av. Bruxeles n. 280 Parque Industrial J.N.Munde ERTIDAO

Cetifico que nosta deta foi expodide correspondência supro através do registra

Golfalle 13 do 12 do 1984.

Politor do Scerotelle
Raquel Rezende de Olineira.
Téc. Judiciário

Nesta





EXMO SR. DR. JUIZ PRESIDENTE DA 1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JUL GAMENTO DE GOIÂNIA- ESTADO DE GOIÁS.

35 FICA DO TRABALHO

· INSTANCIA

940 DATA: 11 1 01 85 GOIÂNIA-GO.

Co. 14.01.85-25]
Platon Teixeira de Azeredo Filina

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A., nos autos da AÇÃO DE CUMPRIMENTO que lhe move o SINDICATO DOS TRABA LHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ES TADO DE GOIÁS, vem apresentar suas inclusas CONTRA-RAZÕES AO RECURSO ORDINÁRIO interposto pelo reclamante.

Termos em que, pede juntada.

Goiânia, 3 de janeiro de 1985



#### Processo no 3.157/83

#### Recurso Ordinário

Recorrente - Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás.

Recorrida - Petrobrás Distribuidora S.A.

#### CONTRA - RAZÕES

#### EGRÉGIO TRIBUNAL

A decisão prolatada pelo Juizo  $\underline{a}$  quo na parte em que não condenou a recorrida a pagar honor $\underline{\hat{a}}$  rios advocatícios não merece reparos.

O recorrente à evidência procura dar à Lei no 5.584/70, de 26/06, a interpretação que lhe é conveniente, alterando completamente o seu jurídico sentido.

O diploma legal retromencionado disciplina no seu artigo 14 sobre a assistência judiciária que deve ser prestada ao trabalhador que, sem prejuízo de seu pró prio sustento e de sua família, não pode contratar os serviços profissionais de advogado.

Trata-se, pois, da assistência judiciária de que trata a Lei nº 1.060, de 05 de fevereiro de 1950, destinada ao necessitado.

Assim, nos casos previstos na Lei nº 5.584/70, se houver condenação em honorários, reverterão em favor do sindicato assistente, como previsto no seu ar tigo 16.

ji



68

2.

Não é, porém, o caso dos autos, eis que o recorrente atua na ação de cumprimento proposta em seu próprio nome, como substituto processual, que obviamente não se confunde com o representante, que defende o direito de outrem, em nome de outrem.

A substituição processual e a re presentação portanto constituem figuras jurídicas distintas e inconfundíveis e, ao contrário do que arrepiando o direito as severou o recorrente, não se misturam.

Sobre o ônus da sucumbência na Justiça do Trabalho, fazendo incidir honorários advocatícios, está pacificado pela jurisprudência, mormente a emanada do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que é inaplicável a regra do artigo 20 do Código de Processo Civil, exceto numa única hi pótese, ou seja, quando o Sindicato presta assistência ao tra balhador necessitado.

"Numa única hipótese a sucumbência do réu gera honorários advocatícios na Justiça do trabalho: quando o empregado-autor acompanhado de advoga do dativo do sindicato, tem a sua ação julgada procedente. O artigo 20 do CPC não incide no processo do trabalho. Acórdão TST - PLENO(Proc. RO-AR - 318/80), Relator Min. Coqueijo Costa, publicado em audiência de 3/6/81. Dicionário de Decisões Trabalhistas - 18ª edição - B. Ca lheiros Bonfim e Silvério dos Santos - página 598.

E, apenas para argumentar, ainda que fossem aplicáveis os dispositivos da Lei 5.584/70 ao substituto processual, não poderia o recorrente ser beneficiado, eis



69

3.

que não teria cumprido a devida imposição, qual seja a de indicar na petição inicial as remunerações dos substituídos.

Com efeito, são cabíveis na Justica do Trabalho honorários advocatícios na hipótese prevista na Lei 5.584/70, quando é concedida ao trabalhador a assistência judiciária, contudo, para obtenção do favor legal e indispensá vel que o beneficiário esteja enquadrado na previsão do § 19 do artigo 14 da mencionada lei, ou seja, perceber salário igual ou inferior ao dobro do mínimo legal. Desse modo, indispensá vel seria a indicação na inicial das remunerações pelo recorrente de todos os substituídos.

Ora, se o trabalhador não preen che o requisito do § 1º do artigo 14 da Lei 5.584/70, não tem direito à assistência judiciária. Se ainda assim o Sindicato patrocina a sua causa, obviamente não pode pretender o benefício de lei que não teve o condão de amparar seu constituinte.

Dessa forma, mesmo que a Lei 5.584/
/70 fosse aplicável ao substituto processual, não teria o recorrente direito a honorários, pois não indicou na petição ini
cial as remunerações dos substituidos para demonstrar o preen
chimento do requisito contido no § 1º do já citado artigo 14.

Pelo exposto espera a recorrida que esse EGRÉGIO TRIBUNAL negue provimento ao recurso interposto pelo Sindicato-autor, por ser de Direito.

¿ Goiânia, 3 de janeiro de 1985

78r

#### TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 108 REGIÃO

# CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

Certifico que a presente petição contém:

| D | Guua | lauda(s)
| procuração(ces)
| O | Guua | outros documentos.

Observações:

Em 11 /01/85

Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protocolo)

CONCLUSÃO Nesta data, faço concluses MM. Juiz Presidente. Diretor de Secretaria CONCLUSOS Teixein lista au recte/recorrido. CD-16.01.85-45 Platon Teixeira de Asondo Filho JUIZ DO TRABALHO TÊRMO DE REVISÃO DE FÔLHAS Contém os presentes autos 20 folhas, devidamente numeradas e rubrigadas. Do que para constar, lavrei leste têrmo. Goiânia, 17 de de 19.85 Chefe da Secretaria Mauro Reis Guaracy Tunior AUXILIAR JUDICIARIO Têrmo de Entrega ta data, saço entregy das presentes autos ao Secretaria da JUJ em 17 de de 19 85- 183 Charle Secretaria Mauro Reis Guaracy Junior AUXILIAR JUDICIARIO RECEBIMENTO os presentad Mosta data, foram recaptato hautes remetides 11/ de 19 85-65. Gotania,

Mauro Reis Guaracy Junior
AUXILIAR JUDICIARIO





# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO — 3º REGIÃO

#### JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Notif. N.º

 $\mathbf{Em}$ 

de

de 19

Sr

Pelo presente, notifico-vos a comparecer perante esta Junta de Conciliação e Julgamento, sita na rua Curitiba, 835 andar às,

horas do dia do mês de

de 19

, sob as penas da lei, a fim de prestardes depoimento

pessoal como testemunha, no processo em que são partes:

Saudações

Chefe de Secretaria

NOTA À testemunha faltosa será imposta pena de prisão de 1 a 15 dias por desobediência.

(Art. 219 do C. P. Penal)

Nesta data, faço juntada, ace presentes autos de feticos que france.

Ace da de 0 1 de 10 85 3 9

Direter de Secretaria fraças T. Teixeira

Téc. Judiciária





# DEPARTAMENTO JURÍDICO

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da la JCJ de Goiânia-Go.

USTICA DO TRABALHO

· INSTÂNCIA

BOLÂNIA - GO.

J. Indepiro. Subam os anto ao Ej. 1827-10= Rej. 1.º 535 DATA: 18/01/85 clas coutelas de prave.

Go. 21.01.85-25
Platon Teixeira do A-cordo Filho

JUIZ DO TRABALHO

#### Proc. nº 3157/83

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio ' de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, qualifica do nos autos da Ação de Cumprimento que move em desfavor da trobrás Distribuidora S.A., comparece perante V. Exa., concessa ' vênia e via da mesma representação judicial, a fim de

#### Requerer:

1. Que se digne trancar o seguimento do ' Recurso Ordinário interposto pela Reclamada, por irremediavelmente deserto, uma vez que deixou ela de efetuar o depósito recursal.

2. Caso assim não entenda, o que se admite apenas para argumentar, que se digne determinar a junta da aos autos da presente impugnação (contra-razões anexas), e determinar a subida dos autos a fim de que presente seja ao Eg. Tribunal "ad quem".

P. Deferimento.

Goiânia (Go.), 18 de janeiro de 1.985

OAB-GO. 1692.





# DEPARTAMENTO JURÍDICO

Proc. nº 3157/83 - da la JCJ de Goiânia-Go.

Recorrente: Petrobras Distribuidora S.A.

Recorrido : Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Deriva - dos de Petróleo do Est. de Goi-

ás.

Pelo Recorrido

Eméritos Julgadores,

Preliminarmente

O recurso ordinário da empresa\_Ré acha-se 'irremediavelmente deserto e como tal deve ser tido no sentido de nem mesmo ser conhecido. Com efeito,

a recorrente não efetuou o depósito recursal.

Meritoriamente

A r.decisão "a quo" merece ser confirmada pelos seus próprios e jurídicos fundamentos.

Com efeito, sustenta a Recorrente que (sic -

fls.57):

"O objetivo, como se sabe, era vincular qual quer decisão do empregador alcançado pelo diploma legal / (art.12, da Lei 6.708/79) ao controle estabelecido pelo Con selho Nacional de Política Salarial (CNPS). Ora, não seria crivel entender que fosse exigir a prévia concordância daquele órgão para celebração de acordo coletivo para efetivação de aumento salarial e deixar o livre arbitrio para par-





# DEPARTAMENTO JURÍDICO

-fls.02-

ticipação em convenção coletiva. Daí ter ficado estampado 'no dispositivo em questão a necessidade de autorização do CNPS não somente para firmar acordo coletivo, mas também / para a concessão de aumento coletivo".

Os argumentos supras são totalmente inváli - dos. Ademais, prestam-se ao desenvolvimento de raciocínio mais lógico e de conformidade com as disposições constitucionais e legais sobre o tema:

A C.F., no seu art.170, § 2º, equipara as 'sociedades de economia mista (e outras) que exploram atividade econômica, às empresas privadas em geral;

O legislador ordinário, em obediência ao texo to constitucional, não poderia excluir essas empresas da obrigação de cumprir as Convenções Coletivas, que envolvem todo o gênero de empresas, quer particulares propriamente / ditas, quer as equiparadas pela Constituição;

Mas ao mesmo tempo impunha-se exercer um controle sobre essas empresas equiparadas, no sentido de não permitir que os seus empregados fossem beneficiados com aumentos através de acordos coletivos isolados; - assim, proibiu-se esses acordos sem a anuência do C.N.P.S.;

Mas, por outro lado, a lei ordinária e o jul dador não pode também impedir que os empregados dessas em presas equiparadas às particulares sejam discriminades em relação aos benefícios das Convenções Coletivas que se destinam a todos os integrantes da categoria profissional.

Face ao exposto, data vênia, é de se confirmar a r.decisão "a quo", por seus próprios e jurídicos fundamentos.

JUSTIÇA.

Goiânia(Go.), 18 de janeiro de 1.985

PP·Dr. Daylton Anchieta Silveira
OAB-GO. 1692.

Des Le

#### TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 108 REGIÃO

# CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

		Certifico	que	a	presente	petição	contém:
01	(	una	and the second second	o copressioner.	_ lauda(	3)	
	Printego (18 milester)		and the national state of the s	(w) control (V-exc	procur	ıção(ões	)
01		Man	)	inci Nipezitati	outros	documen	tos.
Observ	açõe	s:	in it is				

Em 18/0//85

P/Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protecolo)



# TERMO DE AUTUAÇÃO

Aos	25	dias do	mes de	Janeiro
de 19 <u>85</u> , autuei	presente	Recurso Ord	inário	o qual
tomou o n.º THT.	20-197/85			
		electric de la constitución de l	Make	
		4	legde Maria Assistant Tadi	Terquote da Silva
	TERMO DE	REVISÃO DE		
Contêr Processo renu	n estes autos 7 nerado a part	6 folhas, ir de fls.	com as se	eguintes irregularidades: ecretaria da MM.
JCJ Deixou de c	onstar nos pr	esentes aut	os o ten	rmo de verifica-
ção de fls. ass	im como a rem	essa para e	ste Egre	gio Tribunal.
udayah kila kila kila kila kila kila kila kila	fan connect til bereit fan de fan fan de fan de fan	g. Sambanarasi atangan meguntugan satur <del>mana megi dan</del> gan men-saging saga dan di sa	te description and an activities and a section of the section of t	endere fram vissellet in stepen erks stadierekligen vil den område frakt i tremense erkellet i vitte omstette
Para constar, lavroude 19.85	le o presente term	no, aos 25	_dias do :	més de Janeiro
energialistic Scientifico.		and an inventor is an interest province to make the anniversal section of the sec	Ma	
		Aleg As	yde Maria Soldane Choles	Torquote da Silva
	TERN	MO DE VIST	A	
Aos	OI	dias do	més de	Fevereiro
de 19 <u>85</u> , faço este	s autos com vista			
Do que, para constar,	. lavrei este termo	0.	V	lydelly
			Teresinha de Ch. da Seção	de Classificaçãe

# SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

Certifico que o Dr. Procurador Regional em audiência Poblica de 11 102 185, distribuiu o presente processo ao Procurador Dr. ALICE LOPES

AMARAL

Parell 102 185
Parell Molerto Aleres

N Chefe da Sec. Processual

17

Processo nº RO 0197/85

Recorrentes: 1º) Petrobrás Distribuidora S/A

2º) Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás

Recorridos: Os mesmos

#### PARECER

#### Preliminarmente:

1) Trata-se de Ação de Cumprimento, aviada pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, contra a Petrobrás Distribuidora S/A, para fazer valer a Convenção Coletiva de fls.13/14, que concedeu aumento real à categoria profissional, consubstanciado na concessão de produtividade, em índices que discrimina.

A ação de cumprimento, no entanto, o que pressupõe é a existência de uma sentença normativa (ou coletiva), ou seja, de um ato jurisdicional que decida uma ação coletiva ou homologue o acordo celebrado nesta ação.

É o que diz o artigo 872 da C.L.T., em seu "Ca-put":

"Celebrado o acordo, ou transitada em julgado a decisão seguir-se o seu cumprimento, sob as pe-nas estabelecidas neste Título".

Sentença e convenção distinguem-se, portanto, de maneira desfavorável ao cabimento da ação de cumprimento e nos termos dos artigos 863 e 814 da CLT, que vale a pena transcrever.

"Art. 863 - Havendo acordo, o presidente o submeterá à homologação do tribunal na primeira ' sessão."

"Art. 614 - Os sindicatos convenentes ou as empresas acordantes promoverão ... o depósito de
de uma via do mesmo, para fins de registro e ar
quivo, no Departamento Nacional do Trabalho..."

78

Já se vê que, dada a diferença, apenas a sentença coletiva enseja a execução indireta, via de ação de cumprimento.

Nos termos do inciso V do artigo 295 do Código 'de Processo Civil, a petição inicial desafiava o deferimento, impossível o seu conhecimento pelo Juízo.

O v. acórdão de fls. 15 corrobora tal entendimento, na parte em que afirma:

"... não está a suscitada impedida de sofrer os efeitos da decisão normativa, posto que o art.'

12 da Lei 6708/79 não se dirige nem obriga a au diência do CNPS, em caso de sentenças normati-!

vas, mas tão-só, como especificado naquele di-!

ploma legal, em casos de celebração de acordo '

coletivo de trabalho ou de aumento coletivo de salários, o que não é o caso dos autos."

Se houvesse uma sentença coletiva (ou normativa) proferida, portanto, em ação (ou dissídio) coletivo, fosse ela homologatória de acordo ou resolutória da lide e caberia a ação de cumprimento. Mas este não é o caso dos autos.

Entendo, pois, em preliminar, face ao descabimento da ação proposta, que o processo deve ser extinto, nos ter-'mos do artigo 295, V, da Lei Adjetiva Civil.

2) Os recursos são tempestivos, mas a reclamada' deixou de atender ao artigo 899 da C.L.T., sem estar isenta do depósito recursal.

Opino, portanto, em preliminar, pela extinção do processo ou pelo conhecimento apenas do recurso do reclamante, deserto o da reclamada.

### No mérito:

A reclamada entende-se imune às obrigações constantes da Convenção de fls. 13/14, face ao desatendimento da exigência contida no artigo 12 da Lei 6708/79, relativamente 'às resoluções do CNPS, uma vez que se trata de aumento salarial.

Conforme o entendimento antes exposto, entendo ' que a recorrente está desautorizada a conceder o aumento, pelo CNPS e que a Convenção Coletiva não a obriga.

Se o recurso for conhecido, merecerá provimento, na minha opinião.

O parecer, s.m.j., pelos fundamentos acima, é pela extinção do processo ou pelo desconhecimento do recurso '

da reclamada, ou pelo seu provimento, enquanto o recurso reclamante, pelos mesmos motivos, enseja conhecimento e aconselha o desprovimento.

Brasília, 10 maio de 1985

80 ep

#### RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Brasilia, 15 de m quo de 1985'

Vidro

Plotana Propina Maleit

Tocnico de Trabalho Judiciário

#### CERTIDÃO

CERTIFICO para os devidos fins, que nesta data, procedi a revisão dos presentes autos, constatando que os mesmos contêm so fls.

Era o que tinha a certificar.

Brasília, 15 de maio DE 1985

Plotana D. Terro Malen
Teopleo de Tripolho Judiciária

REMESSA

Sicão		100	-		autos a
3 2500	de	5	rifer	ino	1
a	Em,	6/	mais	<u>)</u> /198 <u>5</u>	<i>f</i>
		V.	idsm	)	
	1		Regiro d	Moteu	

EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ PRESIDENTE DO EGRÉGIO
GIONAL DO TRABALHO DA 10º REGIÃO

TRBUNAN REPER

Junte-se.

Brasília, 20 de maño de 1985

SEBASTIÃO MACHADO RILHO Juiz Presidente

BRASILIA AN 11 NAR 85

requerer a Vossa Excelência que se digne de determinar a juntada do anexo instrumento de mandado aos autos mencionados, para os fins legais pertinentes, inclusive intimações palo orgão of<u>i</u> cial.

P. deferimento.

Brasilia, DF, 08 de MARÇO de 1.985

Nádja dosta Ferreira

-OAB/DF. 4000-



#### SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço. com reservas de iguais para mim, nas pessoas dos advogados Washington Bolívar de Brito Júnior e Nadja Costa Ferreira, brasileiros, o primeiro casado e a segunda solteira, com endereço comum no Setor de Grandes Áreas Sul, Av. W-5, quadra 902, Bloco "C", telefone número 224.35. 11, em Brasília - DF, os poderes que me forem conferidos pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de Goiás, nos autos do processo em que litiga com Petrobrás Distribuidora S/A, presentemente em tramitação no Tribunal Regional do Trabalho da 10a. Região, podendo substabelecer.

Goiânia, 15 de fevereiro de 1985

& OFICIO

Dra. Delaide Alves/Wiranda Centeno

Advogada - DABLEO no 5094

TABLIONATO BABOSA
Rua 6 nº 211, Centro - Golána - Go
Reconlesce, por Semelhanca, a (s) Firma (s)
de Melande (f) (s)
Por Análogo ao Ecomplar Gonsleple de
arquivo do Gardeper 1985
carderio do 6º Oficio de Notas

#### RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Em/6 de MOUO de 1985

SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS DO TRIBUNAL

#### CERTIDÃO

CERTIFICO, de ordem do Excelentíssimo Sr. Presidente e nos termos do art. 46 do Regimento Interno, que em audiência pública, realizada em: to de Jameiro de 1986 foram sorteados:

RELATOR & Exmº Juiz WILTON HONORATO RODRIGUES JOAO ROSA REVISOR o Exmº Juiz

> SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS DO TRIBUNAL

#### CONCLUSÃO

Nesta data faço estes autos conclusos ao Exmº. Juiz RELATOR.

En 20 de 01 de 19 66

SECRETÁRIO

TRT 1.1.017

# RECEBIMENTO

	20 do Janerso do 198 6
k **	Del
	Chete do Gabinete
	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1
	CONCLUSÃO
1	Nesta data, faço conclusos os presentes autos ao
	Sr. Juz
	Relator:
	A03 24 do Setembro do 108 6
	DHC_
	Chefe de Gabinete
	VISTO
	Ao Exmo. Sr. Juiz
	Revisor apro, a panta.
	Brasili M2900 198 6
	THE PARTY OF THE P
	Juiz WI
	The second secon
	2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	REMESSA
3050	Nesta data, remeto estes autos a
	Sec. 1ª turma
	Em 24/09 / 133 6
	<u> </u>
	Chele do Gasinet
	RECEBIMENTO
C	ERTIFICO and Company of presentes autos
Bra	asilia, 24 de 19 86
	Sandaria 1ª Jurma
	Santusa C. M. S. de Almeida
	Secretária 1.º Turma
	DEMECCA
	REMESSA
×.	Ao Gabineto do Exm.º Sr. Juiz Revisor
	Brasina 01 10 186.
	Secreta ia Y. Turma
	Aldaise de Azevedo Bezerra

#### P.J - J.T - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO

# RECEBIMENTO PARTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos de 198 6 Chefe do Gabinete

CONCLUSÃO

Nesta data, faço conclusos os presentes autos ao Sr.

Relator:

Revisor:

Aos O 1 de 1986

Chefe de Gabinete

WISTOS, A PAUTA

Brasilia. Lo de 11 de 1986

João Rosa
Jula Revisor

REMESSA

Nesta data, remeto estes autos a

Lecutorio do Jestino de Serio de Serio de Chefe do Gabine in

# RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos Brasilia, Ode 11 de 1986

Secretaria 1.º Turma
Santusa C. M. S. de Almeida
Secretária 1.º Turma

procide() ob stall)

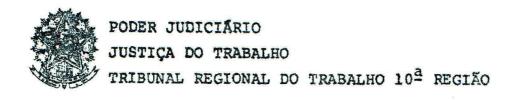
# CONCLUSÃO

Nesta cata taco conclusos ca presentes cutos as nuely eff

WISTOS, A PAUTA

REMESSA

Legia dota, temeto sates autos di al





CERTIDÃO

PROCESSO-TRT-RO-0197/85

CERTIFICO, para os devidos fins legais, que nesta data, procedi a conferência do presente processo, no que se refere a NUMERAÇÃO.

CERTIFICO mais, que contém ele, o visto dos Exmossors. Juizes <u>RELATOR</u> e <u>REVISOR</u>, e o r. despacho determinando a sua in clusão em pauta.

Dou fé.

Brasilia Ad de 1986

SECRETARIA DA 12 TURMA
Santasa C. M. S. do Almoid

CERTIDÃO

certifico, que o presente processo foi incluido na PAUTA DE JULGAMENTO da Sessão X ORDINÁRIA— EXTRAORDINÁRIA, designada para o dia 24/wordendo /1986às 13:00horas.

Dou fé.

Brasilia- 1de de 19 86

SECRETARIA DA 13 TURMA

PARTE DE MARS SOURS AND CO

Nesta data la Presentes auros de 1926

Nesta data la Roman de 1926

Maria do Carmo Airos Massa Recursos

Maria do Carmo Airos Massa Recursos

Maria do Carmo Airos Massa France

# Pedro F. B. Bernarde Sub-Secrétario 1.ª Turme

#### SECRETARIA DA PRIMEIRA TURMA

#### EXTRATO DE ATA

#### MM. 1ª JCJ DE GOIÂNIA - GO. PROCESSO/TRT- RO. 0197/85

Rel., Exmo. Juiz WILTON HONORATO RODRIGUES

Rev., Exmo. Juiz JOÃO ROSA

Recorrente(s): 1º) PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A

2º) SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE

MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOI

Advogado(s):

Jorge S. dos Santos e outros (1º)

Daylton A. Silveira, Nádja C. Ferreira e outra (2º)

Recorrido(s):

OS MESMOS

Advogado(s):

Decisão: Por unanimidade, anular a r. sentença recorrida, para julgar extinto o processo sem julgamento do mérito, pois incabível' a ação. (Não há ementa).



Data de julgamento: 24 de novembro de 1986.

Presidência do Exmo. Juiz HERÁCITO PENA JÚNIOR

Presentes à sessão os Exmos. Juízes BERTHOLDO SATYRO e FERNANDO V. DAMASCENO.

Ausente(s)

Procurador do Trabalho, Dr. (a) Amélia Branco Bandeira Coelho

rcf/aab. TRT 1.1.040

Petaria on Tuma

Sub-Secrétario 1.º

# REMESSA

Page F. E. Bernardas

Nesta data remeto estes autos a

Serao de Acordas

Em 25 / 11 / 1986

Lussay

Maria do Carmo Aires Massa Souza

Assistante-Chefe do Setor de Recursos

1.ª Turma

# RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presente autos.

Brasslia, 25 de novembro de 1986

Assistente Chefe do Serviço de Acórdãos



# <u>R E M E.S S A</u>

Nesta data, remeto os presentes autos,
cujo acórdão receberá o № 1 · 3722/86 . ao
Gabinete do Exmº. Sr. Juiz
WILTON HONCOM O RODRIGUES
Em, 26 / 11 / 86.
Rsles
Seção de Acórdãos
Rita de Cássia Loha Alves
Assistante (their est
RECEBIMENTO
CERTIFICO que, nesta data, recebi os
presentes autos.
Brasília <u>26</u> de <u>11</u> de 198 <u>6</u> .
<b>X</b>
$\underline{\mathbf{C}} \ \underline{\mathbf{O}} \ \underline{\mathbf{N}} \ \underline{\mathbf{C}} \ \underline{\mathbf{L}} \ \underline{\mathbf{U}} \ \underline{\mathbf{S}} \ \underline{\tilde{\mathbf{A}}} \ \underline{\mathbf{O}}$
Nesta data, faço estes autos conclu-
sos ao Exmº. Sr. Juiz
Aos 04 de 1986
de

Vistos, etc.

Lavrado e assinado o acórdão, remetam-se os presentes autos à Seção competente.

Brasília, O de 12 de 198 6

Juse O RELATOR ROBERGES

Nesta data, remeto os presentes autos à Seção de Acórdãos.

Em. 04112186.

#### RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Brasília, 04 de dezembro de 1986

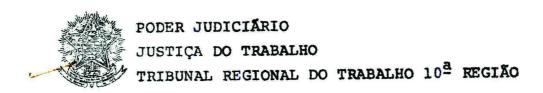
Seção de Acórdãos Alves
Rita de Cássia Lêbo Alves
Assistante Carta Santor de Registre de Courdãos

JUNTADA

Nesta data, faço juntada, aos presentes au tos de Ac. 191. 3722/86

in, 10de olls. de 1986

Grandia Ribas Georetário Especializado





ACÓRDÃO (Ac. 12T-3722/86) PROCESSO NºTRT-RO-0197/85

RECORRENTE: 1º) PETROBRRAS DISTRIBUIDONA S/A

2º) SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MI NÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS.

AECORRIDO: OS MESMOS

RELATOR: JUIZ WILTON HONORATO RODRIGUES

ORIGEM: MM. 18 JCJ DE GOIÂNIA -GO.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de Recurso Ordinário interposto da r. decisão prolatada pela MM. 1º JCJ DE GOIÂNIA - GO. sendo recorrente 1º) PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A 2º) SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS e recorrido OS MESMOS.

#### -RELATÓRIO-

Adoto o relatório da sentença de fls. 51/53, a 'qual julgou procedente em parte a ação e condenou a reclamada ao pagamento de produtividade.

Insurge-se a empresa, arguindo ilegalidade da condição de acordo ou convenção que concedeu à categoria profissional adicional de produtividade (fls. 56/57). Recorre também o reclamante, substituto processual, postulando a condenação da reclamada à verba honorária (fls. 59/62).

Contra-razões, fls. 63/69 e 72/74.

A D. Procuradoria opina pela extinção do processo ou desconhecimento do apelo da reclamada por deserto e, se conhecido, pelo provimento; quanto ao recurso do reclamante, se conhecido, recomenda o desprovimento (fls. 78/79).

É o relatório.



Trata-se de ação de cumprimento. O art. 872 da

# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10<sup>ª</sup> REGIÃO



fl.02-

#### ACÓRDÃO

.

TRT-R0-0197/85

CLT preconiza que somente é admitida esta ação quando, celebra do o acordo, ou tramitada em julgado a decisão coletiva, houver seu descumprimento. O acordo a que se refere a norma adjetiva trabalhista referida é evidentemente, aquele celebrado '
nos termos e com os requisitos do art. 863 Consolidado, que '
diz respeito à conciliação e julgamento, pois o citado art.872
diz respeito ao cumprimento das decisões.

Todavia, o que quer o substituto processual nesta ação é o cumprimento de convenção coletiva (fls. 13/14).

Os arts. 165, inciso XIV, da Constituição e arts. 513, letra a e 625 da CLT não têm pertinência. O primeiro 'porque não é auto aplicável. Os segundos porque dizem respeito a direito substantivo, os quais, por isso, prescindem de norma material adjetiva e esta, como se viu, supra, exclui a convenção coletiva da ação de cumprimento. Assim, o cumprimento dos contratos coletivos somente é passível em ação direta, não através de substituto processual.

Por esta razão, <u>data venia</u> dos entendimentos em 'sentido contrário, anulo a sentença recorrida, para julgar extinto o processo, sem julgamento do mérito, porque incabível a ação.

Custas ex vi legis.

Fundamentos pelos quais,

ACORDAM os Juízes da la Turma do Eg. Tribunal Regio nal do Trabalho da Décima Região em sessão ordinária, por unanimidade, anular a r. sentença recorrida, para julgar extinto o processo sem julgamento do mérito, pois incabível a ação.

Brasilia, 24 de novembro de 1986.

M

PRESIDENTE

Juiz HERÁCITO PENA JÚNIOR

DA 1 STURNA



# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10ª REGIÃO



fl.03-

ACÓRDÃO

TRT-RO-0197/85

Juiz TIMENTATO DODRIGUES

P/PROCURA
DORIA RE
GIONAL DO

TRABALHO.



#### P.J - J.T - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10º REGIÃO

CERTIDAO Certifico e dan 65 que o acórdão retro foi publicado es audiência do Exmo. Juiz MELOISA PINTO MARQUES , CO 10 1 /2 186 ros, no Diário da 12/12/86. 12/12/86 Everof M. Encido de Sá Deixoto Aselstento - Chelo de Seter de Publicação REMESSA Nesta data, remato estes autos a M.º Pnelda de Sá Deixoto Assistento - Che'a co Setor de Publicação RECEBIMENTO CERTICO que, nesta data, recebi os presentes autos Brasilia, 12 de 1986. Santusa C. M. S. de Almeida Secretária 1.º Turma CERTIDÃO CERTIFICO que até 09 / 01 /87 foi interposto nenhum recurso centra a decisão de fl. 88

TERMO DE VERIFICAÇÃO FINAL DE FOLHAS	
	T.L T.Y
Em. 12 / 01 /87	
Prairie	N _ N _ N _ N
Touses Judiciarie	
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	1000
REMESSA	
Nesta data, de ordem, remeto estes autos a 0.5. C. f.	
- 10 0 ' - 1000	to the
Em 12 Janeiro 1987.	
C) range	
Thento Indictris	
RECEBIMENTO	
CERTIFICO que, nesta data, recebi os	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
presentes autos.	200
J. 40 0 =	13
Brasilia, 12 de 01 Ge 1987	
TSilva	
Vasti Cordeiso da Silve Secretaria Especializada	
RECEBIMENOTO	44
OFRIICO que, nesla dala, recabi os pranentos autos	
Brasilia, de 19 de 19	
PEMESSA	
Ebiemia co cotos sutos a	
Nesta data, remeto estes du a-90	£ \$
- Commence of the Commence of	
Em, 141 01 1987	
The same and the s	
Barbasa Rodrigues da Silva	
Assistente do Diretor da SCJ	F CONTROL
the interest of the second property of the second by	Avarach
1 6 JAN	1987 Jacyr Lyssa Carell
	Func. Requisitado
Golania	Golde
VITALY STATE	

\* (06) .L. L. T. 8. T

92

# P.J - J.T - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 102 REGIÃO

GONCLUSÃO

Rema data, face conclusors on presente
autez, ao ar. Presidente,

Goisnia, 6 in Ol. A de 1987

José Girilo Corrên

ASSISTENTE DO DIRECTOR DE SPORT

DAR AS PARTES NOTIGIA DI BATKA DOS AUTOS FETTO, ARPUINESE DANDO A RESPERTINA BATKA. CO. 1910TIKTO-29TA

T.R.T. 1.1. 1365

# PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 10º REGIÃO



	1.50		5 - 1º AND S _/37			01		87	
		RECTE.: _	SIND.DOS DO EST.I PETROBRA	TRAB. N	O COM. DE	MINERIO	S E DERI	V.DE F	ETRÓLE
visto			v.s <sup>9</sup>					n (ns) pre	) •
02 - 03 - 04 - 05 -	Prestar depo Prestar depo Tomar ciênc Tomar ciênc	imento pessoci imento, como la da decisão la do despacho	designada para das e il, no dia e horo testemunha, no constante da co constante da co o (a)	a acima, sol dia s hora pla anexa. ópia anexa.	pena de con acima.	nfissão.	minutos.	ბ:	•
07 - 08 - 09 - 10 -	Impugnar em Contestar os Recolher as Prestar, com Prestar como	embargos à exec embargos de (os) no Perito, o co o Assistente,		os sob o N <sup>2</sup> I, em( Iegal, em_	no_valor d	// le Cr\$	) dias) dia	s.	
	(art, 846 da V. S <sup>a</sup> . est do designar recimento d	C.L.T.), com or presente, i preposto, no s V.S.g. impor	as provas que independenteme a forma previst rtorá na aplicaç otícia da	julgar nece nte do comp a no parág ão da pena	ssárias (arts. arecimento de afo 1º do a de revella e	. 821 e 845 d seu represen rtigo 843 co confissão qua	da C.L.T.), tante, sendo- nsolidado. O into a matér	devend the facult não comp ta de fato.	o 8 0
			. Go, 19.0				lho."		

p/Diretor de Secretaria

Martha de Castro Rigô

1ª JCJ - Not. 508-87

Dr. Daylton Anchieta Silveira

Av. Goiás, 623 conj. 303 - Centro

Nesta.

certifico que o presente ex pediente foi encaminhado ao destinatário, via postal, em 2010/1873º feira pi Diretor de Secretaria

Atandanta Judiciário

14. JCJ/GOIANIA - CO.

la JCJ - Not. 509-87

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A

Av. Bruxelas nº 280 - Parque Industrial

J. N. Mundo

Nesta

CERTIDAO

Setifice que necia data fei expedida a entrespondência supre através de registro

Postal n.º RECDA.

RECDA.

20 do 01 do 19 87-24

Mariene França de Semmante Judiciario

leiente da saixa.

90.22.01.87

sayetry Jimy

Maril ... (astro liter